



# DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 195

PORTO VELHO-RO, QUARTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 2013

ANO II

## SUMÁRIO

|                                |      |
|--------------------------------|------|
| TAQUIGRAFIA .....              | Capa |
| ASSESSORIA DA MESA .....       | 3062 |
| DEPARTAMENTO LEGISLATIVO ..... | 3064 |
| SUP. DE RECURSOS HUMANOS ..... | 3065 |
| SECRETARIA GERAL .....         | 3070 |

## TAQUIGRAFIA

### ATA DA 19ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA

Em 02 de dezembro de 2013

“PARA DIVULGAÇÃO DOS TERRITÓRIOS RURAIS  
EXISTENTES NO ESTADO DE RONDÔNIA”.

Presidência do Sr.  
RIBAMAR ARAÚJO - Deputado

LENILSON GUEDES - MESTRE DE CERIMÔNIAS

(Às 15 horas e 01 minuto é aberta a Sessão.)

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Senhoras e senhores, bom dia. A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, atendendo Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Ribamar Araújo, realiza Audiência Pública objetivando a divulgação dos Territórios Rurais existentes no Estado e sua potencialidade. Disseminar os trabalhos dos grupos mistos - Sociedade Civil e Poder Público e projetos existentes.

Para a composição da Mesa, convidamos o Excelentíssimo Senhor Deputado Ribamar Araújo, proponente

desta Audiência Pública; Excelentíssimo Senhor Rui Vieira de Souza, Coordenador Estadual da Rede Territorial; Senhor Licério Magalhães, Coordenador do Território Madeira-Mamoré; Senhor Isaias de Souza Neto, Superintendente da CEPLAC; Excelentíssimo Senhor Vereador Roberto Dinis, representando a Câmara Municipal de Rolim de Moura; Inspetor da Polícia Rodoviária Federal Rondônia/Acre, Alvarez; Dra. Sueli Franco, Assessora do Território Madeira-Mamoré.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Audiência Pública, objetivando a divulgação dos Territórios Rurais existentes no Estado e suas potencialidades e disseminar os trabalhos dos grupos mistos – Sociedade Civil e Poder Público.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Convidamos a todos para cantarmos o Hino Nacional, letra de Osório Duque Estrada e música de Francisco Manuel da Silva.

### (Execução do Hino Nacional)

**O SR. PRESIDENTE (Ribamar Araújo)**- Boa tarde a todos. Sejam todos bem-vindos a esta Audiência. Quero cumprimentar aqui o Excelentíssimo Senhor Rui Vieira de Souza, Coordenador Estadual da Rede Territorial; cumprimentar o Senhor Licério Magalhães, Coordenador do Território Madeira Mamoré; cumprimentar o Senhor Isaias de Souza Neto, Superintendente da CEPLAC; cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Vereador Roberto Dinis, representando a Câmara Municipal de Rolim de Moura e neste momento representando todos os Vereadores aqui presentes também. Cumprimentar o Inspetor Alvarez, Superintendente da Polícia Rodoviária Federal e cumprimentar a Dra. Sueli Franco, Assessora do Território Madeira-Mamoré. Passo neste momento a palavra ao Mestre de Cerimônias para que faça a chamada de todas as outras autoridades aqui presentes e das correspondências.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Senhor Deputado Ribamar Araújo, proponente e que preside esta

#### MESA DIRETORA

Presidente: **HERMÍNIO COELHO**  
1º Vice-Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**  
2º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**  
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**  
3º Secretário: **MARCELINO TENÓRIO**  
4º Secretário: **VALDIVINO TUCURA**

#### SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**  
Chefe da Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE  
RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO  
OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia  
CEP 76.801-911 Porto Velho-RO

Audiência Pública, agradecemos, em nome de Vossa Excelência, a presença do senhor Paulo Tramontini, Gerente da EMATER, em Itapuã do Oeste; Senhor Licério Magalhães, Coordenador do Território Madeira-Mamoré; Senhora Adirleide Dias dos Santos, membro do Conselho do Colegiado do Território Madeira-Mamoré; Excelentíssima Senhora Vereadora Eliane Silas, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Itapuã do Oeste; Senhor Amauri Guedes, assessor territorial do Vale do Jamari; Senhora Maria Aparecida Peres, Delegada da Sociedade Civil de Ariquemes.

E um parêntese, Deputado, nós estamos transmitindo esta Audiência ao vivo através do site da Assembleia Legislativa, [www.ale.ro.gov.br](http://www.ale.ro.gov.br). Esta Audiência Pública está sendo transmitida ao vivo, obviamente, podemos dizer, para todo o mundo, via internet.

Senhor Paulo Macário, Secretário Municipal de Agricultura de Candeias do Jamari; Excelentíssimos Senhores Vereadores Brito da Bicicletaria e João Gadelha, da Câmara Municipal de Candeias do Jamari; Senhor Amarildo Ribeiro, Secretário Municipal de Agricultura de Buritis; Excelentíssimo Senhor Vereador Benjamim Pereira Soares, da Câmara Municipal de Candeias do Jamari; Excelentíssimo Senhor Vereador Lúcio Leonardo, Coordenador do Território Madeira-Mamoré, da Câmara Municipal de Candeias do Jamari; Excelentíssimo Senhor Vereador Miguelzinho Sena, da Câmara Municipal de Candeias do Jamari; Excelentíssimo Senhor Vereador Ibrahin Coelho Junior, da Câmara Municipal de Itapuã do Oeste; Dr. Allan Monte de Albuquerque, representante da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção/RO; Senhor André Luiz, representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais em Nova Mamoré; Senhora Maristela Madaleno, Secretária Municipal de Agricultura em Itapuã do Oeste; Senhor Alklexandre Marangoni, Secretário Executivo do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável, representando a SEAGRI; Senhor Paulo Cadilack, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Candeias do Jamari; Senhor Leônidas Neri Rodrigues, Presidente da Associação de Moradores e Amigos do Paraíso das Acácias, de Candeias do Jamari; Senhor José Luiz Saldanha, Presidente da Associação Boa Esperança, Linha C-95, Rio Pardo; Senhor Luís Pires, Presidente do Sindicato da Agricultura Familiar de Porto Velho; Senhor Francisco Damião, Rei do Peixe, ASPROCAL; Senhor Adailton Pascoalete, Associação Aroeste, Itapuã d'Oeste; Senhora Clarice Maria Ebeling, Secretária Municipal de Saúde de Itapuã do Oeste; Senhor Rudinei Cardoso, vice-presidente do Conselho Diretivo do Território do Vale do Jamari; Senhor Joel Martins, Secretário Municipal de Agricultura/Ariquemes; Senhora Bruna Érica de Oliveira, Assessora Técnica do Território Central do Estado, Senhores Vereadores Celso Souza dos Santos, Antônio Eguivando, Wellington Nogueira, da Câmara Municipal de Itapuã do Oeste; Senhor Jair Bruxel, representando o Deputado Federal Padre Ton; Senhor Márcio Soares Barbosa, Secretário Municipal de Meio Ambiente e Agricultura de Rolim de Moura; Excelentíssimo Senhor Vereador Bengala, da Câmara Municipal de Porto Velho; Senhor José Ribeiro da Silva Filho, Coordenador do Território Central da Cidadania; Senhora Kátia Bueno, representando a Cooperativa das Agroindústrias e Produtores Rurais do Vale do Jamari; Senhor Augusto Barbosa, Presidente da Associação de Produtores Rurais do Jequitibá, Candeias do Jamari; Senhor Everaldo Freitas Guedes, Presidente do

Conselho Municipal da Agricultura Rural Sustentável, Alto Paraíso; Senhor Jorge Luiz Jacomelli, Coordenador Regional da CEPLAC, de Ariquemes; Senhor Francisco de Assis Lima, representando o Secretário Municipal de Trânsito; Senhora Ana Lúcia Souza Lucas, Coordenadora Geral Adjunta do Território Madeira-Mamoré; Senhor Márcio André Milani, Gerente Regional da EMATER do Território Madeira-Mamoré; Senhor João Santana, representando a Superintendência do Banco do Brasil; Senhor Antônio Virgílio, representante da Associação de Pequenos Produtores Rurais e Território da Cidadania; Senhor Jânio Lopes (Zoca), Presidente da Associação Vila Samuel; Excelentíssimo Senhor Vereador Milton de Jesus, Presidente da Câmara Municipal de São Francisco do Guaporé e o Senhor José Domingos Nunes, Presidente do Conselho Municipal da Agricultura, em Cacaúlândia.

Feito o registro, Senhor Deputado.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Muito obrigado, senhor Lenilson. Queria agradecer também ao Cerimonial desta Assembleia, na pessoa da senhora Regina e toda sua equipe que ajudou na organização deste evento. Cumprimentar mais uma vez toda Mesa dos Trabalhos; cumprimentar através do companheiro Olavo Nienov, todos os presentes aqui nesta Audiência Pública que tem como objetivo divulgar, para o conhecimento de muitas pessoas, o que é o Território da Cidadania e mais particularmente através das representantes o Território Rural Madeira-Mamoré.

Eu vou passar a palavra, neste momento aqui, primeiro seria uma apresentação da senhora Adirleide, mas nós vamos inverter a ordem aqui, passar aqui a palavra ao Dr. Rui Vieira para que ele possa fazer a sua explanação.

**O SR. RUI VIEIRA** - Gostaria de, nesta oportunidade, cumprimentar a Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia; cumprimentar também e parabenizar o Deputado Ribamar Araújo por esta iniciativa, e nós temos certeza que a partir desta Audiência Pública a visibilidade da política territorial vai ser bem mais expressiva. Cumprimentar o Sr. Alvarez Simões, Superintendente da Polícia Rodoviária Federal – PRF aqui em Rondônia e no Acre; Superintendente da CEPLAC; a Sueli aqui do Território Madeira-Mamoré que já foi também do Jamari, uma militante antiga da política territorial; o Licério, o Coordenador do Território Madeira Mamoré; o José Ribeiro, Coordenador do Território Central da Cidadania; Joel Martins, Coordenador também do Vale do Jamari; meu colega de Rede, representando a sociedade civil, Rudnei Cardoso, lá de Monte Negro; o Amarildo, lá de Buritis, que também está aqui; o Chiquinho da EMATER, Adjunto; o Arimateia, Diretor Administrativo da EMATER e também da Secretaria Executiva da Rede Territorial; o Marcelo Aparecido, da Secretaria Executiva da Rede Territorial; o Márcio, Coordenador Regional da EMATER; o Alklexandre Marangoni, Secretário Executivo do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável; os assessores territoriais, o Amauri do Vale do Jamari, a Bruna do Central; cumprimentando também o Nianor, que é o antigo Superintendente do MDA aqui no Estado, também um batalhador de longas datas; o Alessandro, também da SEAGRI, que está ajudando na execução dos projetos de infraestrutura aqui no Estado, o PROINF.

Bom, agora passo a apresentar, eu quero mostrar mais ou menos a situação territorial aqui no Estado, nós comemoramos hoje no Estado a territorialização. Nós somos um dos poucos Estados do país onde está cem por cento territorializado. Nós temos, chegou o Genair, o nosso Delegado do MDA, então, nós estamos cem por cento territorializados aqui no Estado de Rondônia. E dizemos também que essa é a política mais cidadã que existe, porque ela junta o rural com o urbano, a sociedade civil com o poder público, e ela mostra todas as faces da nossa sociedade; tudo nela está representado nessa política territorial. Agora eu passo a apresentar.

Aqui são os critérios do Território da Cidadania: baixo IDH; concentração de agricultores familiares; concentração de assentados da reforma agrária; concentração de populações quilombolas e indígenas; concentração de beneficiários do Programa Bolsa-Família; municípios com baixo dinamismo econômico; maior organização social; convergência de programas públicos e convergências de interesse da sociedade e governos.

Nós gostaríamos de dizer que nós, hoje, temos 120 Territórios da Cidadania, temos 239 territórios ao todo no país e nos primeiros 60, a região central, o Território Central estava lá no meio deles; Território Central, nos primeiros 60 Territórios da Cidadania.

Aqui está a estrutura de gestão nacional: Nós temos a Casa Civil, o MDA, o Ministério do Planejamento, Secretaria Geral de Relações Institucionais, MDS e a Coordenação Executiva, hoje está com o MDA e o Ministério do Planejamento. É muito importante o Ministério do Planejamento estar hoje na Coordenação, porque está ali no núcleo central do Governo e isso dá muito prestígio à política. E os Ministérios estão aqui, os que participam: a Casa Civil, o MDA, Planejamento, Fazenda, são 23 Ministérios e órgãos federais, e o que tem uma participação mais efetiva é o MDA. Nós gostaríamos que todos os Ministérios tivessem, pelo menos, 20% de efetividade de implementação de política que o MDA tem. Nós parabenizamos o MDA por isso.

Aqui a composição do Comitê de Articulação Estadual: nós temos aqui sete Câmaras, com seus respectivos Coordenadores, Secretaria Executiva desse Conselho é o Genair do MDA, tem assento também um prefeito por Território e o Coordenador dos Territórios. Agora são sete Coordenadores Territoriais.

Aqui a estrutura da matriz. São sete eixos: organização social da produção; direitos e desenvolvimento social; saúde; saneamento e acesso a água; educação e cultura; apoio a gestão territorial; ações fundiárias e infraestrutura. Nós gostaríamos de dizer que a política é rural, mas não é só agricultura, é saúde, educação, infraestrutura, é realmente uma matriz completa.

Aqui os objetivos: desenvolver a economia local com enfoque territorial; promover o desenvolvimento regional com sustentabilidade ambiental; combater a pobreza; articular e otimizar resultados e referencial elaboração dos PPAs municipais, essa é uma ação nova; reduzir as desigualdades regionais e sociais entre o rural e o urbano; dinamizar a economia local e regional; integrar políticas dos governos federal, estadual e municipal; universalizar programas de cidadania; potencializar os elos das cadeias produtivas; desenvolver uma visão holística do Brasil rural; promover o

aproveitamento das vocações e potencialidades e possibilitar a participação e o controle social na gestão pública.

Agenda Territorial: é o que está previsto em todo Brasil para este ano, inclusive Rondônia. É constituição das Câmaras do Programa Brasil sem Miséria nos Territórios, atualizar o Plano de Providência do passivo do PROINF, porque nós estamos executando o PROINF/2013, mas tem algumas ações ainda de 2012; criar câmaras de inclusão produtiva nos colegiados; integração dos colegiados com a Rede Nacional com os Ministérios; homologação de novos Territórios, e aqui nós já registramos que já foram homologados 74 Territórios no Brasil, dos quais 03 em Rondônia, por isso que nós estamos hoje com 100% do território do Estado territorializado; realização das Conferências Territoriais estadual e nacional, desenvolvimento rural sustentado.

Foi um sucesso o desenvolvimento dessa Conferência no Estado, 70% das propostas saíram de dentro dos Territórios, então é uma ação exitosa. Esteve aí o Conselho de Desenvolvimento Territorial, a Rede, o MDA, todos juntos nessa política com os Territórios e todos estão de parabéns com essa Conferência. Realizar plenárias no Programa Território da Cidadania nos colegiados para discutir o PROINF. Isso já foi feito, ainda está se discutindo, fazendo as alterações dos projetos, foram 04 Territórios, os antigos que fizeram programa de infraestrutura, eu fui informado que 02 já estão para assinar convênios com a Caixa e 02 ainda estão passando por ajustes para que sejam efetivados os projetos.

Avanços: O que se destaca como avanço dessa política no Brasil hoje? Convergência de políticas para o mesmo Território, criando uma dinâmica virtuosa, melhoria da articulação federativa, redução do número de ações da matriz, eram 173 ações e hoje são 73, mas a gente espera que essas ações sejam mais efetivas, elas aconteçam de fato; priorização da inclusão digital, pontos de cultura, assistência técnica e extensão rural, habitação rural e *Luz para Todos*, participação das Redes Estaduais de Colegiados no CAE, a Lei 12.249/2010, transferência aos municípios do PTC até 50 mil habitantes.

Nós gostaríamos de dizer que esta semana a Presidente Dilma reeditou esse Decreto e todos os municípios participantes do Programa Território da Cidadania com até 50 mil habitantes podem assinar convênio, receber recursos mesmo com o nome no CAUC ou no SIAF ou com qualquer pendência, é como os recursos da Educação, eles não podem ser contingenciados; fomento a inclusão produtiva com foco na superação da pobreza, cooperação internacional, El Salvador, Uruguai, Equador e Paraguai.

Aqui o retrato nosso. Nós estamos com 100% do Estado territorializado, só temos que comemorar. Aqui o Território Madeira-Mamoré. Às vezes a gente tem dificuldade, aqui ele foi homologado em 2003, são 05 municípios. Aqui nós colocamos essa, nós colocamos essa foto para destacar que a EMATER já territorializou todas as suas ações, nós temos 07 Territórios e a EMATER também tem 07 regionais. Cumprimentar a Adirleide também que é da Política Territorial.

E aqui o volume de ações: 62 ações. Às vezes a gente tem dificuldade de descobrir o que é uma ação territorial porque ela se confunde com outras ações, mas é um volume muito grande de recursos e de ações. Aqui o Território Vale do Jamari, também o Coordenador é o Joel Martins, homologado também em 2003. O Território Central, homologado em 2003, são 13

municípios, o Coordenador é o Zé Ribeiro, a sua assessora territorial é a Bruna. Território Rio Machado, Coordenador Francisco Sisnando, da EMATER, e foi homologado em 2007 e esse não é da Cidadania, é um Território de identidade que pode participar, participa também do PRONAT. Território Vale do Guaporé, aqui nós queremos destacar que ele foi homologado em 23.10.2007 pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentado e criado agora em 2013, em maio, pelo MDA, e incorporado na política do PRONAT, através de Resolução 94 do CONDRAF, de 23.05.2013, também em maio, então é uma conquista nova da política territorial de Rondônia. Zona da Mata também foi homologado no mesmo dia, teve a mesma história do Vale do Guaporé. Território do Cone Sul também homologação, Portaria e Resolução. Nós gostaríamos de dizer o seguinte, que para esses 03 territórios novos tem que fazer o dever de casa e eu acredito que alguns já fizeram, pelo menos o Vale do Guaporé, o Zona da Mata, o Cone Sul não sei como é que está, mas tem que criar o colegiado, o núcleo diretivo, fazer tudo direitinho para que para o ano eles possam acessar os recursos do PROINF.

Aqui é o Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável: esse projeto foi feito nos 04 Territórios, projetos aqui que foram encaminhados na época ao MDA e também ao Governo do Estado para constar no PPA federal e estadual; os projetos aqui por Território, os 04, 195 projetos, 811 pessoas que participaram; os projetos por Território, por área, por temática.

Aqui a estrutura de gestão: Nós gostaríamos de dizer o seguinte, aqui nós temos a matriz, nós temos o PROINF e nós temos o plano de execução. Então, nós tivemos os anos de 2011 e 2012 uma certa dificuldade na política territorial, mas o 2013 as suas ações já voltaram quase que todas, a matriz, o PROINF e o plano de execução. Então, está a pleno vapor, carece de uma participação mais efetiva por parte de todos os participantes da política territorial.

Aqui os eixos de planejamento com os temas: como eu falava, eram 178 ações, agora são 73, agora são ações de fato que vão acontecer, que acontecem. Aqui debates territoriais que estavam previstos, reunião do CAE, mobilização dos colegiados, apresentação da matriz, sistematização dos debates, ajustes no programa da matriz, apropriação do plano de execução. Então, tudo isso aqui já aconteceu, já se discutiu matriz, já se fez o PROINF, está em ajuste, então isso está acontecendo dentro dos colégios territoriais, muitas dessas discussões foram feitas na conferência estadual.

Monitoramento e acompanhamento: são os órgãos setoriais, o MDA com o Ministério do Planejamento, a Coordenação de Gestão Nacional, a Rede com o CAE e os colegiados, aqui tem essa política de monitoramento.

Aqui só amostra rápida da matriz para saber que isso acontece, porque às vezes os prefeitos ou alguém que não conhece a política, de fato, às vezes fica discutindo: – “Ah, não acontece, eu não vejo”. É porque ela vai se perdendo no meio das ações. Por exemplo, eu quis destacar aqui o PRONATEC, é uma ação da política territorial, computadores interativos. Vocês vejam aqui, para os três territórios, quase quinhentos para ser repassado para o setor rural, isso é muito importante, laboratórios de informática, lap tops novamente aqui, mais educação no campo, e às vezes, eu lembro que no Proinfância alguns municípios perderam, o projeto vinha quase pronto e

assim mesmo os municípios não apresentavam, então é muito importante ter alguém no município, na associação, na cooperativa para tratar dessa política territorial, porque ela é muito boa.

Apoio à assistência técnica e extensão pesqueira, implantação de infraestrutura também pesqueira, aquela região de Médici tem participado. Nessa matriz veio hoje escola 01, mais 06, mais 06, 13 escolas do Pró-Infância também que vieram na matriz, então além do PROINF tem as ações da matriz. Também ampliação e manutenção da conexão da internet, infraestrutura dos serviços territoriais, a parte mais pesada de infraestrutura de transporte, máquinas e equipamentos, aprimoramento da capacidade institucional, oficina, a parte de capacitação, criação de marcas, estratégia de comercialização, também essa parte de custeio, infraestrutura de estradas, rede elétrica, saneamento básico também.

Aqui o plano de execução e a materialização da matriz e dos projetos do PROINF. Quando você faz os planos de trabalho aí tem todo um trabalho que tem que ser articulado, o colegiado prioriza, uma equipe conjunta faz os projetos. Aqui no Estado, o Governador Confúcio determinou que a Secretaria de Agricultura pudesse dar contrapartida nos quatro projetos do PROINF. Isso facilitou muito, porque quando o projeto é municipal tem muita dificuldade. Então, aqui nós não tivemos esse problema nesse plano de execução, facilita muito. As chamadas públicas do PROINF, apoiar a estrutura produtiva da agricultura familiar, fortalecer a inspeção sanitária, armazenamento, transporte e comercialização e gerar renda e reduzir pobreza, essas eram as temáticas principais. Modalidade I, infraestrutura produtiva para agricultura familiar, entidades privadas sem fins lucrativos e estruturação de serviços territoriais, órgãos públicos. Aconteceu mais aqui porque esses projetos com organizações sociais são mais difíceis de execução, às vezes você perde o projeto, é mais complicado, nós temos que aprender essa caminhada ainda. Valores dos projetos do PROINF para esses quatro territórios, em torno de quatrocentos, quinhentos mil reais.

A composição da Rede territorial nossa do Território Central, do Território Machado, do Cone Sul, Vale do Guaporé e Zona da Mata, então a Rede nossa nós temos dois titulares e dois suplentes dos 07 Territórios, são 28 membros.

Aqui a Secretaria Executiva da Rede, a Coordenação, eu sou o Coordenador, o Zé Ribeiro que é do Território Central, ex-prefeito de Médici, é o suplente, o Rudnei é o titular da Sociedade Civil e a Cleonice da FETAGRO em Ji-Paraná é a suplente; a Secretaria Executiva, o João da Cruz da CEPLAC, Arimateia da EMATER e o Marcelo. Aqui são os endereços. Muito obrigado.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Obrigado, Dr. Rui. Parabéns pela explanação.

Lenilson, logo em seguida aí eu acho que tem a Sra. Adirleide para fazer a sua apresentação, que na realidade seria ela iniciando, mas houve um contratempo e ela fará a sua apresentação agora.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Sr. Presidente, Srs. Deputados, antes da apresentação da Sra. Adirleide, convidaria aqui a sentarem-se nessas cadeiras

reservadas o Sr. Genair Capelini, Delegado Federal de Desenvolvimento Agrário. Por favor, aqui à frente; também o Sr. Joel Martins, Coordenador do Território Vale do Jamari, por favor; o Sr. Márcio Soares Barbosa, Coordenador do Território Zona da Mata, aqui à frente, por favor; Sr. José Ribeiro da Silva Filho, Coordenador do Território Central da Cidadania, por favor. A Sra. Adirleide que está aqui, depois, por favor, tome assento na cadeira aqui reservada para a senhora. A Sra. Adirleide Dias dos Santos é membro do Conselho do Colegiado do Território Madeira-Mamoré; a Sra. Minéia Oliveira, representando a Associação dos Produtores Rurais Ramal São Pedro, Candeias do Jamari, pode sentar aqui, por favor; e a Sra. Ana Lúcia Souza Lucas, Coordenadora Geral Adjunta do Território Madeira-Mamoré. Obrigada.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Queria cumprimentar também o Exm.º Sr. Vereador Hilberto Pascoal, da Câmara Municipal de Itapuã; seja bem-vindo, Vereador. Cumprimentar também o Sr. Domingos Sávio, Presidente da Associação da Escola Família Agrícola do município de Candeias do Jamari, este já devidamente inscrito para, daqui a pouco, fazer uso também da palavra.

Agora a apresentação da senhora Adirleide.

**A SRA. ADIRLEIDE DIAS DOS SANTOS** – Boa tarde a todos. Em nome aqui do Presidente, cumprimento toda a Mesa; agradecer aqui a presença de todos porque esta Audiência é histórica e o Território Madeira-Mamoré em uma discussão levantou a necessidade de termos uma divulgação maior e principalmente diante de grandes desafios que enfrentamos no colegiado. Então, passamos essa demanda ao Deputado, que acatou, que agora estamos aqui para discutir um pouco e conhecer melhor os Territórios da Cidadania, os Territórios de identidade.

O Rui mostrou muito do que eu já ia mostrar, porque essa apresentação na verdade ia ser feita pelo representante do MDA, que infelizmente, no último momento, por algum imprevisto, ele não pode estar presente, mas nos encaminhou a apresentação para fazermos em nome do Ministério. Mas muitas informações já são informações que já foram passadas aqui, então a gente vai passando algumas informações que já foram passadas para vocês.

Então, o que define Território? Território é a terra usada, o chão mais a identidade, a marca das pessoas, isso é territorialidade. É um espaço físico, mas também com cultura, educação, toda nossa identidade. Como eu falei, culturas comuns, espaço de expressão das práticas sociais onde pessoas têm a liberdade de manifestar escolhas e potencialidades. Esse conceito é o conceito no Decreto de criação dos Territórios, que é o espaço físico, geograficamente definido, geralmente contínuo, compreendendo cidades e campos por critério multidimensional como ambiente, economia, sociedade, cultura, a política, as instituições, a população com grupos sociais onde distingue elemento de identidade coesão, social cultura e territorial.

O Território Madeira-Mamoré, vou falar dele, esse é um evento estadual, mas como participamos do Território Madeira-Mamoré a gente tem mais informações. O Território Madeira-Mamoré é atípico dos demais Territórios por ser um dos Territórios maiores do Brasil em extensão territorial. Apesar

de ter cinco municípios, ele é um dos maiores territórios do Brasil, tem uma diversidade muito grande cultural de povos, é muito difícil conseguirmos ter no colegiado territorial todos esses representantes, pela falta de recurso disponível, pela própria dimensão mesmo no Território, acaba caracterizando um Território super diferente, que deve ser levado em consideração nos momentos, inclusive, de investimento.

A missão da Secretaria SDT, que é a Secretaria de Desenvolvimento Territorial, como o Rui já mencionou, é uma Secretaria criada no Ministério de Desenvolvimento Agrário especificamente para tratar de todas as políticas voltadas para os Territórios Rurais e Territórios da Cidadania.

Os antecedentes: o que ocasionou uma pressão para criar um programa específico para discutir políticas públicas e de integração? Foram políticas públicas insuficientes ou ineficientes, modelos de desenvolvimento excludentes, aumento da pobreza e da desigualdade, a degradação ambiental, instabilidade econômica e investimento, decadência rural. Esses foram alguns antecedentes que vieram como desafios para criar as discussões nos Territórios.

Quais são os desafios enfrentados? Muitos desses desafios nós já temos alguns programas específicos, como o Rui já mencionou e também para frente vamos ver, que é o combate à fome e à pobreza, o Programa Brasil sem Miséria, foi um Programa a partir de várias informações dos colegiados no Brasil e principalmente informações do PTDRS que embasou todo Programa Brasil Sem Miséria é uma crítica que fazemos sempre à Presidenta Dilma, porque esse Programa deveria ter vindo de dentro dos Territórios, e não sabemos qual foi, o que ocasionou, ele acabou vindo um Programa paralelo aos Territórios, que deveríamos estar discutindo dentro do Território. Então, a redução das desigualdades regionais porque os investimentos foram regionalizados e, a partir das discussões dos próprios autores sociais, facilitou o investimento no local onde mais precisava.

Desenvolvimento com sustentabilidade, principalmente voltados com Programas Regionalizados e a Democracia e Cidadania, tem a participação da sociedade civil que, até fazer aqui uma observação, não tem nenhum representante da sociedade civil na Mesa, e gostaríamos que nas próximas vezes tenha sempre um representante para falar, apesar do coordenador, mas ele também é Poder Público, então não tem nenhum representante da Sociedade Civil aqui, e isso é uma característica forte dos Territórios, é a participação da sociedade civil. Então, uma Audiência Pública importante como esta não podíamos deixar de fazer essa observação da falta da sociedade civil na Mesa.

Fortalecimento da Sociedade Civil, como falamos, é o Controle Social porque, como o Rui mostrou as matrizes, por mais que às vezes que a gente não tenha gestão sobre os recursos, mas nós temos informações dos recursos que estão sendo aplicados em cada município. Então, podemos desenvolver a democracia com controle social.

As diretrizes da abordagem territorial: promoção do processo de planejamento, elaboração, implementação de planos, programas e projetos, que é o PTDRS, o Plano de Desenvolvimento Territorial, construído com os atores sociais dos Territórios a partir de suas demandas, a partir das suas realidades, construções de pactos sociais articulações entre as demandas sociais, as ofertas das políticas, valorização da

participação, envolvimento com diversos níveis de Governo, sociedade civil, movimento sociais. Isso também é uma característica histórica dos Territórios, onde o diálogo entre o poder público e a sociedade civil é permanente, redução das desigualdades, Território como espaço socialmente construído.

Os eixos estratégicos e as áreas de resultados: esses eixos estratégicos, a matriz é construída a partir desses eixos de fortalecimento das redes sociais de cooperação, fortalecimento da gestão social, dinamização econômica dos territórios, articulação e implementação de políticas públicas. Cada resultado, fortalecimento da gestão social, são os consórcios, são os foros, conselhos, comitês. Ao contrário do que muita gente pensa: - ah, os Conselhos Municipais, eles ficaram soltos. Não, ao contrário, ele é um espaço importantíssimo de discussão municipal para levantar as demandas e encaminhar para o colegiado territorial. Então, os Conselhos Municipais não perderam a sua validade, ao contrário, fortalece cada vez mais esse espaço local.

O Fortalecimento das redes sociais de cooperação: dinamização econômica nos Territórios, tecnologia, gestão, sistema de gestão, agregação de valor, tanto é que agora está aberto já o edital da dinamização econômica do Território Rio Machado e eu acho que nós vamos encaminhar para o e-mail de vocês, para quem estiver, alguma instituição interessada já poder encaminhar para Rede de Mulheres.

Articulações de Políticas Públicas: é o acesso ao serviço inovador, financeiro, informação tecnológica de capacitação. Alguns produtos o CODETER, que é o Colegiado de Desenvolvimento Territorial, do qual somos Membros, representantes da sociedade civil e Poder Público; o PTDRS, que é o Plano de Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável, elaborado e revisado como Projeto de infraestrutura e outros que a partir desse planejamento que os Projetos são discutidos. Os projetos específicos, que são equipes atualizadas, projetos de infraestrutura e outros. As redes sociais: rede interna e externa articuladas, políticas públicas implementadas, articuladas com esses projetos e os arranjos institucionais com o Poder Público envolvido.

Território Rural e Território da Cidadania, eu acho que o Rui passou já esses números, então eu vou passar e aqui é um conceito de Territórios da Cidadania, também ele falou. Aqui é um mapa, mas esse mapa é desatualizado, já foram mais 60 territórios este ano, já foram homologados, inclusive todos os outros, os outros 03 Territórios de Rondônia, o Rui também já mencionou e alguns benefícios no Programa Território da Cidadania que o Rui também mostrou e que é importante eu agora nesse momento registrar, é que no site do Programa Territórios da Cidadania você tem acesso a muitas informações, não só do Território de Rondônia, mas também dos Territórios do Brasil. Você pode se cadastrar e recebe um e-mail assim que for atualizada qualquer informação de editais, quaisquer informações de outros Territórios, de demandas, é importante estar acessando porque você está sempre atualizado, você também tem disponível o relatório das ações dos Territórios.

Então, você pode fazer o monitoramento das ações da matriz que foram desenvolvidas nos municípios. Aqui, também o Rui já passou os investimentos que ocorreram de 2003 a 2010. Por que a gente focou até 2010? Porque o programa, ele ficou estagnado de 2011 para cá, nós não tínhamos recurso. Esse ano que foi contratada a Rede de Mulheres Acreana para

novamente contratar a assessora territorial e o articulador estadual para potencializar as ações de um Território. Mas, registrando mais uma vez, o Território está tão organizado que ele não parou nesse meio, nós nos reunimos a partir das articulações, como falamos os arranjos institucionais, nós nos reunimos com os atores nos municípios dos Territórios, com a colaboração dos atores sociais e dos prefeitos do Território Madeira Mamoré, a gente reuniu em vários municípios. Recentemente foi em Guajará-Mirim, onde o prefeito Dúlcio nos recebeu, a alimentação da sociedade civil, porque uma coisa que sempre primamos é que nos reunimos com a segurança e a garantia de que os atores sociais tenham alimentação, deslocamento para estarem presentes as reuniões. As reuniões dos colegiados sem a presença dos atores sociais não é reunião do colegiado. Então, a gente só faz quando tem garantia da participação da sociedade civil. Então, todos esses investimentos têm a participação efetiva dos atores sociais, tanto é que os pescadores, indígenas, quilombolas, o nosso caso aqui não temos, mas nós temos a maior população indígena do Estado de Rondônia e nós já fizemos atividades específicas com os indígenas, no intuito de levantar demandas com eles, apesar da gestão ser da FUNAI, mas pelo menos ter conhecimento da demanda indígena, como também dos pescadores e dos assentados.

Aqui é uma informação da região Norte, são 27 Territórios, Territórios da Cidadania são 24; Territórios Indígenas são 02. É importante até registrar isso, porque foi uma discussão dos colegiados, nesses dois Territórios Indígenas da região Norte foi devido à grande população indígena e uma discussão muito grande, tanto é que o nome do Território foi mudado, foi alterado a partir dessa discussão dos atores sociais com a participação dos indígenas, muito interessante. E aqui nós temos uma discussão do Território Madeira-Mamoré pela proximidade da Bolívia e outros países vizinhos de sermos um Território binacional. A gente já vem discutindo há muitos anos; não conseguimos avançar porque tem alguns marcos legais que devem ser reconhecidos e tratados e por isso alguns foros internacionais que foram discutido ficou por aí, mas acreditamos que agora a gente possa discutir novamente, principalmente Guajará-Mirim, que o Prefeito sempre reclama que as suas demandas, não é só o do Brasil, é também da Bolívia, e é preciso ser tratadas essas discussões também nos Territórios, que é um espaço importante. Então, aqui o Rui já passou todos esses mapas, então não vou ficar aqui mostrando.

Então, o Projeto de Infraestrutura em Rondônia de 2003 a 2010, eu acho que também o Rui passou essa informação? Número de Projetos: 299; número de proponentes: 57; valor total dos projetos: quarenta e dois milhões, quatrocentos e noventa e cinco mil, quinhentos e dois reais e trinta e nove centavos, recurso do MDA e em relação ao total que é a contrapartida. Rondônia teve 14 projetos de custeio. Esse custeio é previsto no PROINF para, exatamente, apoiar as reuniões, apoiar a capacitação e cada ano que passa, infelizmente, é um recurso que está ficando menor e isso é ruim porque é a partir do custeio que a gente consegue se reunir, a partir do Conselho que a gente consegue se capacitar e como há uma mudança constante nos representantes dos atores representando o Território, é necessário fazer essa capacitação contínua para que os atores estejam sempre

conhecendo o valor e a sua participação no Território ficar cada vez mais forte.

Aqui são os recursos globais, não é? O de Rondônia eu já mencionei antes, mas aqui 596 são recursos já aplicados, como o Rui passou e isso de acordo com as ações da matriz e aqui são os Ministérios que, inicialmente, participavam do Território, este ano infelizmente diminuiu, são 13 Ministérios apenas que estão apoiando, mas acredito muito que a partir das nossas reivindicações, que é possível a gente fortalecer o Território e mostrar, questão de organizar suficiente que o Programa Território Cidadania não é mais um Programa de Governo, é um programa da sociedade, é um programa já internalizado que ele não tem como acabar. É por isso desta Audiência, porque nós queremos fortalecer e divulgar cada vez mais que o Programa Território da Cidadania tem que continuar, independente de Governo e que o Estado assuma também, apesar de alguma forma, assumir, de colocar à disposição alguns orçamentos, mas ainda é muito pouco a participação do Estado.

Gostaríamos que estivesse presente com mais força dentro dos Territórios, que pudesse dialogar melhor com os atores sociais e acredito que juntos é possível a gente fazer a diferença. Então, chamar o Governo para participação mais efetiva nos Territórios.

O Marco Legal, que é o Decreto que cria o programa, algumas Resoluções. E esta audiência também é para isso, nós precisamos de algum Marco Legal no Estado. Nós temos projetos em Rondônia que vieram para um Território, a gente sabe da demanda do Estado, a gente reconhece que não há, talvez, como prever apenas para um Território, mas sabemos que é possível ter uma legislação, que os recursos e a infraestrutura que veio para um Território, ele apoia o Território, mesmo que esteja no Estado, porque só assim a gente vai fortalecer as demandas do Território. Às vezes, tem um equipamento que veio para um Território ou ele está desaparecido, ninguém sabe, o Rui falou aqui de vários investimentos, o colegiado não reconhece, não sabe onde eles estão. Então, é importante que saibamos onde é que nós, porque senão a gente vai pensar que a gente está discutindo à toa e não está. A gente sabe dos avanços que ocorreram, sabe dos avanços que tem pela frente e isso só vai acontecer fortalecendo a sociedade civil e a participação. Obrigada.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Obrigado, Adirleide. Parabéns pela apresentação, belíssima apresentação. Queria cumprimentar o Senhor João Martins, Coordenador do Território Vale do Jamari, seja bem-vindo. E eu queria passar a palavra agora ao Senhor Ibrahim Júnior.

**O SR. IBRAHIM COELHO JUNIOR** – Cumprimentar o Presidente desta Audiência Pública, Deputado Ribamar Araújo, em nome de quem cumprimento toda a Mesa; cumprimentar a população presente e todos os membros de Territórios deste Estado, que busca, a cada dia, melhoria para o povo de Rondônia. Quero aqui dizer, a cada um, com propriedade, o nome das pessoas que cogitaram, que fizeram com que esta Audiência Pública acontecesse, Adirleide Dias, essa que acabou de se apresentar; Ana Lúcia, Licério, que é o Coordenador do nosso Território e, nós discutindo, nós acabamos vendo a necessidade desta Audiência Pública para levar ao conhecimento da população a necessidade de Territórios. E a prova, eu vou dizer, a prova de

que é necessária esta Audiência e mais outras é que nós temos 24 Deputados nesta Casa e só um atendeu ao nosso pedido e está presente para conhecer de Território e deveriam estar todos aqui para poder levar política para o povo. Então, isso acontece nos municípios, que até o ano passado nenhum Vereador participava do Território da Cidadania. Eu fui Secretário de Agricultura e lá tirei 100% dos projetos do Território Madeira-Mamoré e quando me tornei Vereador fiz o compromisso de participar do Território. Hoje me sinto feliz de Candeias do Jamari ter Vereador no Território, estar presente. Fico feliz que o Madeira-Mamoré quer Vereador para participar do Território e fico agradecido de estar presente nesta Audiência Pública. Os Vereadores de Itapuã do Oeste, meus parceiros, o Wellington Nogueira, o Hilberto Pascoal, Celso Souza, Antonio Eguivandro e Eliane Cardoso, obrigado pela presença de vocês, no convite de participar desta Audiência, porque eles sabem que no município que tem agricultura, foi tirado do Território da Cidadania Madeira-Mamoré, com projeto 2009/2010 e os projetos elaborados pela competentíssima, de Território, Adirleide Dias, que é nossa parceira, desde enquanto.

Então, eu quero agradecer a iniciativa e também a presteza do nosso Deputado de fazer esta Audiência Pública.

Quero falar aqui do Território Madeira-Mamoré. É um colegiado, desenvolvimento territorial, articulando políticas públicas e demandas sociais. Conceito de Território, Milton Santos diz: “O território só se torna um conceito utilizável para análise social quando o consideramos a partir do seu uso, a partir do momento em que pensamos juntamente com aqueles atores que deles se utilizam”. Não adianta fazer Território de dentro de gabinete. Essas reuniões que nós vamos fazer em Guajará-Mirim, em Nova Mamoré e levando a sociedade civil junto é que faz acontecer os projetos que vão dar sustentação lá na zona rural, aonde tem sua necessidade. Vantagens e enfoques do Território no planejamento, execução, gestão de políticas públicas. Território como foco de políticas, das políticas. Nós fizemos os PTDRS, que são os projetos, aquilo que nós pensamos e foi entregue ao Governo do Estado, no Tribunal de Contas para inclusão no PPA, e vou fazer crítica, apesar de que, até agora, não vi ação desses PTDRS logrados dentro dos nossos municípios com o plano que nós fizemos, dentro do projeto do Governo.

Cooperação entre agentes públicos e privados: possibilidade de um novo papel do Estado. Vantagens do enfoque territorial do planejamento, execução, gestão de políticas públicas: o Território passa a ser a unidade de planejamento das políticas públicas, é o PPA do Governo. O Governo pegou o nosso projeto, que nós costuramos nos Territórios para incluir no seu PPA, pegou mastigado aquilo que o produtor, que o Presidente de Associação, que o Presidente de Sindicato pensa e sabe da necessidade de seu povo lá na zona rural; aponta para o novo papel do Estado como promotor do diálogo, da participação e do controle social. O que está faltando em nosso Território é justamente a participação efetiva do Estado, porque os municípios do Território Madeira-Mamoré estão todos organizados. Nós estamos fazendo as nossas reuniões, nós estamos discutindo as matrizes, mas está faltando a presença do Governo do Estado nessas discussões, que é de onde a gente pega e leva, Presidente. Não adianta o município fazer sozinho. É preciso

que o federal, estadual e municipal, é preciso que o MDA esteja junto, é preciso que a Rede de Território esteja para orientar, porque quem tem os técnicos maiores é o Governo do Estado. Os municípios, tem muitos deles, igual a Itapuã do Oeste, nem técnico têm nas suas Secretarias.

Construção de experiência concreta que deve ser acompanhada pelos centros acadêmicos, algumas justificativas para adoção do recorte territorial. Estados e municípios: ampliação do processo de descentralização das políticas públicas, unidade que melhor dimensiona os laços de proximidade entre pessoas, grupos sociais e instituições. Fases da construção e consolidação do desenvolvimento territorial: sensibilização, mobilização e articulação. É isso. Os municípios estão fazendo a articulação. É o município que está fazendo a mobilização, que quando tem uma reunião em Guajará-Mirim, que a sociedade civil está presente, é papel de cada município levar. A sensibilização é o que nós precisamos, o que está faltando é a logística, como a Adirleide disse aqui, o dinheiro que vem para dar sustentabilidade está cada ano menor. Então, o papel do Governo é fazer com que reforce isso. Os municípios estão reunidos sozinhos, como foi agora em Guajará-Mirim, quando discutiu, elegemos o nosso Coordenador e fizemos, estudamos a nossa matriz, os municípios, os cinco municípios estavam sozinhos, sem a presença do Governo do Estado e sem a presença federal.

Sensibilização, mobilização e articulação; gestão, planejamento e desenvolvimento territorial; implementação de projetos específicos; monitoramento e avaliação. É necessário que a parte de cima monitore as nossas ações. É necessário que avalie como nós estamos fazendo nossos projetos. Eu vou fazer uma reclamação na questão do nosso PROINF, que foi discutido em Nova Mamoré, no dia choveu muito, teve acidente na BR, nós passamos poucas e boas para ir a Nova Mamoré, discutimos e quando chegou às mãos da Secretaria do Governo para fazer o Projeto, fizeram sem respeitar o que nós discutimos. Está pronto e posto no SICONV e fizeram sem respeitar aquilo que cada um de nós discutiu, fizeram do jeito que queriam.

Então, eu digo que não adianta nada a gente chegar e discutir, em Nova Mamoré, se deslocar de Itapuã do Oeste até Nova Mamoré, discutir e definir que nós queremos uma coisa e um técnico mudar e fazer da forma que ele quer. Então, não está respeitando o Território. O Território tem que ser respeitado naquilo que é decidido em assembleia. Se nós decidimos que nós queríamos trator, o projeto tem que ser para trator e não está sendo, não foi feito desse jeito, o PROINF tem que ser mudado. Eu até vejo nesta Audiência, com a Coordenadora do Território aqui, a Sueli, que procure meios que para mudar no SICONV, aquilo que está postado, que não foi aquilo que o Território Madeira-Mamoré discutiu lá em Nova Mamoré.

Instâncias de gestão: representantes de Prefeituras, representantes de organização da sociedade civil, representantes do Governo, sendo 50% da sociedade civil e 50% do poder público. Tem o caráter deliberativo, acredito que em todos os Territórios. E tem o núcleo diretivo que são cinco representantes da sociedade civil e cinco representantes do poder público, que tem o caráter de acompanhamento, monitoramento das políticas públicas territoriais. As nossas instâncias de gestão do Madeira-Mamoré: tem o Conselho

Territorial, o Comitê Gestor e o Núcleo Técnico, tem apoio técnico ao processo, coordenação dos processos de desenvolvimento.

Atividades desenvolvidas: planejamento e elaboração do Plano Territorial do Desenvolvimento Sustentável, acompanhamento e monitoramento das ações do Governo estadual e federal. Realização de seminários e conferências: debate sobre política pública, projeto cidade digital para cinco cidades do Território: Itapuã do Oeste, Porto Velho, Nova Mamoré, Guajará-Mirim e Candeias do Jamari.

Em 2011, chegou em Itapuã do Oeste, 22 computadores para uma casa digital e foi só isso até hoje. Está dizendo aqui a implantação: os móveis não chegaram, a antena não chegou e nós estamos aguardando do Ministério das Comunicações a entrega. A gente faz, vem, trabalha um projeto, reúne, anda, aí as coisas chegam pela metade. Mas quando chega a metade, a gente faz a propaganda que chegou, daí não chega mais e a população cobra do gestor que está ali à frente; cobra do Prefeito, cobra do Secretário, cobra do Vereador. Então, falta isso, falta o compromisso de que, se vai mandar uma casa digital, que ela chegue, Deputado, que ela chegue e que seja implantada. Lá nós temos, em Nova Mamoré chegou uns móveis e para nós, chegou os computadores. Até falei, em uma brincadeira: - Vou mandar dez computadores e vou pegar dez mesas e dez cadeiras, porque aí a gente monta metade em cada uma. Então, são coisas que acontecem no Território, que não é só a palavra bonita aqui de que acontece, tem ações e tem isso... Acontece a mazela e eu vim aqui para falar da mazela, porque eu estou no Território desde 2009, desde a primeira reunião em 2008, e sou testemunha que eu fui autor de projeto em 2009/2010 e conclui, dentro do município, 100% deles. Está lá, implantado: feira do produtor, caminhões; Vans, que nós estamos utilizando agora, foi o único Secretário que pensou numa Van para poder carregar a sociedade civil para as reuniões de Território, no Território Madeira-Mamoré. Acho que todos devem pensar nesse sentido.

O desafio: necessidade de valorização por parte do Governo estadual e federal, do Conselho Territorial, enquanto espaço de gestão territorial; maior envolvimento das Prefeituras municipais e construção do marco legal estadual. Isso é o desafio do Território e a participação, cobro aqui a participação federal e estadual, a Rede de Território e o MDA não podem deixar um Território reunir ao Deus dará, sozinho, sem acompanhamento dos dois. Espero que nas próximas reuniões o Governo do Estado e o Governo Federal possam estar juntos a nós, dando para nós, no mínimo, a sustentação.

Meu nome é Ibrahin Coelho Júnior. Sou Vereador de Itapuã do Oeste. Agradeço a todos e ao Deputado.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Obrigado, Vereador Ibrahin. Parabéns pela sua fala. Passamos a palavra, neste momento, à senhora Sueli Franco.

**A SRA. SUELI FRANCO** – Boa tarde a todos. Em nome do nosso querido Olavo Nianor, eu quero parabenizar e agradecer a presença dos que estão presentes na plenária. E quero destacar que estão presentes aqui, Deputado, municípios de Rolim de Moura, Alto Paraíso, Presidente Médici, Ariquemes, Candeias do Jamari, Itapuã do Oeste, Porto Velho, Cacaulândia,

Monte Negro, Nova Mamoré, Guajará-Mirim, Buritis. Se tiver algum outro município, por favor, se manifeste.

A importância de estar aqui reunidos, esse número muito significativo de municípios, símbolo da necessidade da gente. Foi falado aqui por diversas vezes do Marco Legal, mas eu quero destacar a presença desses municípios que vieram de tão longe para participar desta Audiência Pública. Então, eu quero parabenizar o esforço da Coordenação do Território da Cidadania Madeira-Mamoré, na pessoa do Licério Magalhães e na pessoa da Ana Lúcia, que deu uma saída daqui, mas na pessoa da Ana Lúcia, o pessoal da Ana Lúcia, que tiveram um esforço hercúleo para estar aqui realizando, juntamente com o Deputado, para que estivesse sendo realizada esta Audiência Pública. Pela primeira vez, desde o ano de 2003, são 11 anos, é a primeira vez que o Estado de Rondônia, que um Deputado se sensibiliza e marca uma Audiência Pública desta importância, é a primeira vez que um Deputado Estadual, que ao conhecer o programa, que ao conhecer o Território da Cidadania, imediatamente, se sensibilizou das necessidades da importância do programa e marcou esta Audiência Pública, trouxe para a plenária junto com os demais Deputados e imediatamente agendou esta Audiência Pública para que ela estivesse sendo realizada hoje. É a primeira vez, gente, no Estado de Rondônia que isso acontece em 11 anos, desde que o primeiro Território foi homologado. Eu acho que o Deputado merece uma salva de palmas, mais uma vez, pela iniciativa desta Casa de Leis estar preocupada em estar pensando, em estar tentando organizar o Marco Legal para o Estado.

Como nós já dissemos, o Marco Legal, pelo Governo Federal, já existe desde 2004, foi mostrado aqui já pelos que antecederam a minha fala, mas aqui no Estado de Rondônia ainda não existe o Marco Legal. Então, nós precisamos desta legislação que defina o orçamento do Estado, tal qual já existe o orçamento do Governo Federal, já existe. Nós precisamos, Deputado, do orçamento aqui no Governo do Estado, nós precisamos que os Territórios sejam discutidos, também, com os recursos do Governo do Estado, que sejam sentados os colegiados lá da Zona da Mata, Colegiado do Território Central, do Território Vale do Guaporé, do Território Cone Sul, Território Central, do Território Vale do Jamari, do Território Madeira-Mamoré e do Território Rio Machado, que eles se reúnam e eles saibam que o Governo do Estado também está presente, porque a parceria é feita, ela só vai existir e só vai ter sucesso se os três âmbitos estiverem reunidos e parceiros: Governo Federal, Governo do Estado e o Governo do Municipal. Hoje, a EMATER, nós estamos com o Chiquinho aqui, representante Adjunto, e ele pode muito bem nos relatar os recursos que hoje são geridos pela EMATER com recursos que vêm destinados ao Território da Cidadania.

Na EMATER, hoje, ela tem um grande trabalho, importante trabalho no Governo do Estado, através, também, deste recurso, existem outros recursos, mas o volume de recurso que é destinado para a EMATER, hoje, é muito grande. É isso que a gente quer, a gente quer que o recurso que da EMATER vá lá, apresente a sua proposta, apresente o seu projeto, que isso seja discutido também, Chiquinho, também nos Territórios. Que os programas que vocês trouxeram, e sempre eu sei que vocês trazem querendo beneficiar a agricultura, que ela seja discutida nos Territórios. Esse é o nosso grande anseio, que esses recursos que vêm, que eles

sejam ouvidos, que os Territórios sejam ouvidos, que a sociedade civil está aqui presente, muitos vieram de Estados, de municípios distantes, que eles possam sentar e, de igual para igual, poder público e sociedade civil, dizer quais são os anseios, quais são as suas necessidades. Foi isso que conquistou o Deputado a trazer esta Audiência Pública e trazer isso aqui para discussão. Que a sociedade civil também tenha voz aqui, não só lá na base, que eles também sejam ouvidos perante o poder público. A Adirleide, em algum momento, até falou assim: - Puxa, esta Mesa aqui está composta só por poder público, inclusive o nosso coordenador que muito brilhantemente tem representado o nosso Território Madeira-Mamoré, ele também é poder público. Mas é necessário, porque é o poder público que apresenta os projetos. É o poder público que vai lá e vai assinar, então, é necessário também a presença do poder público. A sociedade civil é beneficiária, a sociedade civil sabe o que quer e sabe quais são as suas necessidades, mas nós também precisamos desta parceria com o poder público nas três esferas.

Então, nós estamos precisamos que esses recursos sejam destacados, para isso este chamamento desta Audiência Pública, Deputado, para o que Governo do Estado tenha o recurso destinado ao Território, para ser discutido no Território, então, por isso a necessidade, este Marco Legal, para que os Territórios tenham esta autonomia, inclusive de estarem aqui presentes. Nós poderíamos ter muito mais pessoas aqui, hoje, presentes de diversos municípios do Estado se nós tivéssemos uma melhor organização, também, por parte do Estado. Este custeio que a Adirleide falou ainda há pouco, se esse custeio estivesse se estendendo, estivesse chegando também à sociedade civil, certamente nós teríamos uma maior representatividade aqui entre nós, hoje. Então, essas leis estaduais devem garantir também a utilização dos equipamentos, mediante a discussão nos Territórios. Muitas vezes chegam os equipamentos, chegam os recursos e os Territórios não sabem, eles não sabem para onde está sendo destinado. Até eu tive uma informação, antes desta Audiência Pública aqui, este ano, ano passado, chegaram treze carros, doze carros no Território Central, e talvez a sociedade civil desconheça, ou talvez a sociedade civil que detém o controle social dentro do Território, talvez ela não saiba onde estejam estes automóveis. O mesmo acontece com os equipamentos do Território Madeira-Mamoré, Território Vale do Jamari, chegam os equipamentos com recursos que é discutido dentro do Território e muitos não sabem para onde vai, muitos não sabem não sabem qual é a destinação que está sendo dada nas Prefeituras. E muitas vezes também eles se perdem nas associações que não têm recursos para manutenção dos equipamentos, às vezes chega um trator, chega um maquinário e posteriormente esse trator tem algum defeito, tem algum problema e eles não conseguem ter o recurso para fazer a manutenção desse maquinário. Então, é preciso a criação, eu acho que nós estamos em um momento, este é o momento oportuno, é um momento propício. Então, os senhores que estão na plenária, os senhores que estão aqui compondo, os senhores que compõem a Mesa, que a gente discuta e que a gente diga ao Poder, a esta Casa de Leis o que efetivamente nós estamos precisando, Deputado, para que o senhor possa levar isso para os demais pares e possam aprovar leis que atendam às nossas necessidades. Esse Marco Legal, esta

Audiência Pública abre essas discussões para que nós possamos dizer, nós que estamos do lado de cá, como sociedade civil ou que seja poder público, para que eles entendam quais são as necessidades. A gente só chegar aqui na frente e dizer marco legal, precisamos do marco legal, também não resolve. A gente precisa dar um direcionamento, a gente precisa ter um norte e dizer, efetivamente, o que é que nós precisamos.

Então, como ainda existem outras falas, outros que nos antecederam já falaram sobre o Território e nós aqui encerramos dizendo, Deputado, mais uma vez agradecendo pela iniciativa, por sua sensibilidade em ter adotado essa política e ter trazido para o âmbito desta Casa de Leis esse programa e para que ele seja discutido, sociedade civil e poder público, e que o senhor leve aos seus pares para que essas leis sejam aprovadas e que a gente possa dar efetividade ao programa e efetividade nas leis. Porque leis nós temos bastante, agora, leis que sejam efetivas e que atendam ao público, nós pouco temos. Nós precisamos desenvolver a agricultura familiar de forma exemplar. E agricultura familiar, quando a gente fala, a gente fala do extrativista, a gente fala do indígena, a gente fala de todos os segmentos. A Adirleide lembrou muito bem aqui de que a nossa diversidade é muito grande. Nós estamos precisando que essas políticas cheguem a esses grupos, tanto às minorias quanto também aos demais, mas a agricultura familiar no Estado de Rondônia precisa desenvolver, respeitando o meio ambiente, mas que ela precisa ser sustentável. A gente até fala bastante que a cidade consegue muito bem desenvolver por si só, mas ela é dependente do campo, ela precisa da economia que é gerada lá no campo para que ela tenha também... Mas a sua força motriz está no campo. Então, aqui a sociedade não vive sem o campo, não, o campo consegue muito bem sobreviver sem a cidade, eles têm a vida deles, eles têm a vida própria deles, eles produzem e nós consumimos essa produção deles, é o que eles produzem.

Então, eu quero agradecer uma vez mais pelos senhores que estão presentes, que estão dedicando este tempo aqui, dizendo da importância do programa. Cada pessoa que veio aqui, lá de Cacaulândia, a Rosneli que veio lá de Cacaulândia, o pessoal de Buritis, está aqui o Amauri de Buritis, desses municípios, enfim, cada um desses municípios que eu mencionei aqui logo no início, eles vieram para dizer da importância do programa, Deputado, e da necessidade da gente estar discutindo esse Marco Legal, quais as leis que a gente precisa que sejam aprovadas, o que é que nos serve; o que vai fazer com que os Territórios desenvolvam, porque ele, enquanto estratégia é maravilhoso, já foi entendido, tanto é que está sendo realizada esta Audiência Pública. Então, aos que ainda não conhecem o programa, que hoje os senhores têm conseguido também se sensibilizar com a necessidade de a gente desenvolver o Estado de Rondônia de uma forma organizada e estrategicamente organizada, a gente precisa estar desenvolvendo de uma forma estratégica.

Muito obrigada pela fala, muito obrigada mais uma vez, Deputado.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Muito obrigado, Sueli Franco. Parabéns pelas palavras.

Passo a palavra, neste momento, ao senhor Licério Magalhães, Coordenador do Território Madeira-Mamoré.

**O SR. LICÉRIO MAGALHÃES** – Boa tarde a todos e a todas. Gostaria de cumprimentar a Mesa em nome do Deputado Ribamar Araújo; o Rui Vieira, Coordenador da Rede Territorial; Sr. Isaias, representando a CEPLAC; o Inspetor Alvarez, da Polícia Rodoviária; Sueli, Assessora Técnica do Território Madeira-Mamoré; o Vereador Roberto; Genair, Delegado do MDA; ao Zé Ribeiro, Coordenador do Território Central e aos outros Coordenadores dos Territórios de Rondônia.

Primeiro, gostaria de agradecer ao Deputado Ribamar por ter comprado essa ideia nossa de trazer a público o que é o Território de Rondônia, todos os Territórios, tanto os Rurais quanto da Cidadania; parabenizar a Ana, a Adirleide, o Ibrahim, a Sueli, a Teca, que não mediram esforços para que esse evento acontecesse e a cada um que ajudou a divulgar esta Audiência.

É apaixonante falar em Território, eu sou um embrião ainda dentro do Território, eu comecei esse ano e você fica encantado quando você escuta os produtores rurais, você obtém a dificuldade de cada produtor, eles participando qual é a sua dificuldade e apresentando para o Governo Federal, para que possa colocar em políticas públicas direcionadas para aquilo que ele precisa e não uma coisa que é empurrada de goela abaixo, que vem dos gabinetes, que vem dos Ministérios. Então, assim, é apaixonante para quem passa a conhecer o que é o Território.

Gostaria de apresentar de como anda o nosso Território Madeira-Mamoré. Houve, na última reunião em Guajará-Mirim, do Território Madeira-Mamoré, eu anunciei que era para ter acontecido a licitação dos caminhões que vão atender aos municípios do Território Madeira-Mamoré, serão cinco caminhões baús para atender esses municípios. Houve um equívoco por conta da técnica da SEAGRI, ela confundiu a data, é agora no mês 12, que vai acontecer entre 05 e 06 agora, que vai acontecer essa licitação. Então, ela errou o mês, apenas. Estamos com a Unidade de Distribuição de Alimento que é para ser construída ao lado da feira do produtor, ela está em projetos ainda, em ajustes, onde foram solicitadas algumas correções, a equipe do município de Porto Velho, da SEMPLA, através dos engenheiros, já estão fazendo as correções e serão encaminhadas através do SICONV, esses ajustes, para que dê encaminhamento.

Esta Audiência, Deputado, por mais que esteja apenas o senhor presente, ela é de grande importância a todos nós, porque nós estamos buscando o fortalecimento desses Territórios, de todos os Territórios no Estado de Rondônia. Nós temos hoje um montante daquele recurso que foi divulgado aqui por nosso amigo Rui, que muitos equipamentos, muitas indústrias, agroindústrias foram construídas e às vezes encontram-se paradas, precisando dar continuidade, precisando de manutenção, e é isso que a gente precisa do Poder Público, desta Assembleia Legislativa, da Câmara Federal, dos Senadores, para todos que tenham os olhos voltados a equipamentos hoje que temos em todo o nosso Estado, em todos os municípios, parados, precisando colocar em funcionamento. É essencial que exista esse Marco Legal no nosso Estado para fortalecer mais ainda o nosso Território. Quero agradecer novamente a oportunidade de, através do Sr. Deputado Ribamar, ter aberto as portas para nós, de estar acontecendo esta Audiência Pública e está levando ao conhecimento de todos. Agradecer a todos da sociedade civil que estão presentes, que não mediram esforços, saíram dos

seus municípios para estarem presentes, participando aqui e contribuindo cada vez mais para que esses Territórios se fortaleçam, como a Adirleide disse, isso é um modelo que veio e que não tem volta. Então, que saia e entre Governo e que continue com esse pensamento e muito obrigado a todos.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Muito obrigado, Sr. Licério. Parabéns pela fala. E passamos a palavra, neste momento, ao Sr. Isaías de Souza Neto, Superintendente da CEPLAC/RO.

**O SR. ISAIAS DE SOUZA NETO** – Inicialmente, justificar aqui a ausência do nosso Superintendente titular, Wilson Destro, que ele se encontra em tratamento de saúde e estou exercendo esta função neste momento.

Cumprimentar a Mesa, através dos companheiros Rui Vieira e do nosso querido Deputado Ribamar, e ao mesmo tempo cumprimento a todos. Lembrar que o Rui me fez lembrar algumas teorias do Karl Marx. Karl Marx diz o seguinte: que viver em comunidade é ter os nomes das pessoas em comum. E ele tem uma memória surpreendente, lembrou o nome, senão de todos, mas da maioria, por isso através dele cumprimento a todos.

Bom, dizer o seguinte, a CEPLAC é um órgão do Ministério da Agricultura, encontra-se à disposição de todos os Territórios onde ela atua em parceria com o Governador do Estado e aqui neste momento eu trago a seguinte notícia: o Wilson, que é o nosso Superintendente, ultimamente tem se preocupado em fortalecer as ações da CEPLAC também buscando parcerias. Nós temos alguns acordos de parceria e acordos técnicos com algumas Prefeituras que estão inseridas nestes Territórios, por exemplo, a Prefeitura de Buritis, a Prefeitura de Porto Velho, a Prefeitura de Urupá, de Campo Novo, por último, agora, procuramos a Prefeitura de Jaru, da companheira Sônia, para fazer também um acordo de cooperação técnica; existe em andamento também uma parceria também junto com o INCRA, com a SEAGRI, a EMATER já é uma grande parceira nossa que vem trabalhando a organização social e produtiva dos agricultores, principalmente, ultimamente, com o João da Cruz, o Zé Ribeiro sabe disso, ali no Território Central. Então, esses acordos e parcerias, temos um acordo de cooperação com o IFRO, com o Instituto de Educação IAZUL lá em Jaru, a gente está buscando para fortalecer as ações da CEPLAC junto aos Territórios da Cidadania. Nesse sentido, Adirleide, eu entendo até que o companheiro Licério está representando, sim, a organização social, uma vez que ele está representando o Território Central, eu entendi dessa forma também. Então, gente, é só para dizer que a CEPLAC é grande parceira, está à disposição dos Territórios, nos procurem porque o nosso objetivo é cada vez mais estarmos juntos, colados aí e vocês sabem disso. Todas as vezes que as organizações sociais têm nos procurado, a gente tem colocado os nossos prédios, instalações à disposição, o João da Cruz, o Neto, o companheiro Deusemínio, que atualmente assumiu, o companheiro assumiu a gerência regional da CEPLAC lá em Jaru, porque a companheira Sônia deu apoio, deu atenção e a gente está lá, o próprio Delegado do MDA tem nos procurado para estreitarmos mais os laços. Eu acredito que a gente unindo as instituições públicas com os movimentos sociais, a tendência nossa é fazer cada vez mais os Territórios da Cidadania, os Territórios de

Identidade mais fortes, mais aguerridos, para a gente fazer um trabalho que venha trazer resultado, não fique só nas reuniões, nos debates, que isso também é importante, mas que a gente venha, concretamente, trazer resultados. E, além disso, coloco à disposição o nosso companheiro, o Amarildo Virgulino, que é um bom elaborador de projetos, à disposição dos Territórios. E é isso aí, a CEPLAC está de braços abertos, colocando à disposição os seus três regionais, os escritórios locais, naquilo que a gente tiver perna a gente vai, no que tiver a gente abraça o Governador do Estado, a gente abraça com os municípios e com certeza vai dar tudo certo. Olha, Deputado Ribamar, as pessoas ficam elogiando a sua iniciativa, mas isso é a sua cara, é a sua identidade, é o seu jeito de ser, de se identificar com os movimentos sociais, afinal de contas é um Deputado de base popular, de movimento social e é por isso que isso está acontecendo, do contrário, você não estaria aqui conosco. Muito obrigado.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Muito obrigado, Isaías. E leve ao nosso amigo Wilson Destro o nosso abraço e os votos de pronto restabelecimento de sua saúde. Passemos a palavra, neste momento, ao Exm.º Sr. Vereador Roberto Dinis, representando a Câmara Municipal de Rolim de Moura.

**SR. ROBERTO DINIS** – Boa tarde a todos. Como é de meu costume, eu gostaria de primeiramente agradecer a Deus por ter nos concedido mais um dia de paz, saúde, felicidade, mais um dia de vida, dia esse que inicia uma nova semana e pedir a Deus que seja realmente mais uma semana de paz, saúde e felicidade a todos aqui presentes.

Eu quero, em nome do Deputado Ribamar, cumprimentar todos que compõem a Mesa, e logo em seguida do cumprimento, Deputado, eu quero lhe cumprimentar, parabenizar de coração, porque realmente essa iniciativa desta Audiência Pública foi muito nobre da sua parte e tenha certeza disso, o que Vossa Excelência colaborou com este nosso Estado, com esta ação, eu tenho certeza absoluta que será um avanço muito grande. Quero também cumprimentar aqui, que é meu vizinho da minha cidade de Rolim de Moura, o Delegado do MDA, o Genair, que tem feito um excelente trabalho também lá naquela região; cumprimentar também o Secretário de Meio Ambiente e Agricultura, o Márcio, lá do município de Rolim de Moura. Eu quero dizer que quem estaria aqui no meu lugar, Deputado, seria o Presidente da Câmara, o Vereador Jairo Beneti, mas hoje é Sessão no meu município e eu estou faltoso, mas por uma missão muito nobre e ele estava bem inteirado de tudo o que está acontecendo em relação a essa causa. Mas, de qualquer forma, eu já estive Secretário da Agricultura também há muitos anos atrás, em 2004, no mandato anterior eu era Secretário da Saúde do meu município de Rolim de Moura e hoje estou Vereador, e também sou um produtor rural.

Ouvindo as palavras da jovem aqui, ela deixou bem claro o que ela pensa da agricultura, o que ela pensa do campo, que é o mesmo que eu penso. Eu costume dizer, nas minhas falas, que o campo é a mola mestra que dá sustentação à cidade. Eu costume dizer também que se a cidade quebrar, o campo a reconstrói, mas se o campo quebrar, a cidade quebra junto, principalmente em se tratando da minha região onde nós temos grandes frigoríficos e laticínios. Então, vejam os

senhores que toda matéria-prima que dá aquele grande número de empregos depende exclusivamente do campo.

Então, eu quero, assim, dar um abraço bem apertado em todos que aqui estão. Eu vi muitos Vereadores, eu vi um Vereador que esteve aqui também, eu acho que de Itapuã, se eu não me engano. Parabéns, Vereador, eu quero que Vossa Excelência saiba que lá em Rolim de Moura também terá, a partir de agora, porque eu estou bastante sensibilizado, terá também mais um guerreiro do seu lado, porque Vossa Excelência tem feito assim, pelo que eu entendi, pelo o que eu ouvi das suas palavras, realmente a sua região está assim nos causando inveja. Rolim de Moura, eu não vou aqui tapar o sol com a peneira, deixou um pouco a desejar, infelizmente deixou um pouco a desejar. A gente atrasou bastante lá, tivemos um Vereador, que foi o Vereador Márcio no passado, eu sei que ele deu o pontapé inicial, infelizmente ele não se reelegeu e ele também faz parte de outra área que tem um pouco de dificuldade de acompanhar, mas eu tenho certeza que o nosso Secretário Márcio, que também está com muita garra, muita vontade, tem feito um excelente trabalho na nossa região de Rolim de Moura, está juntamente conosco a EMATER, eu vi ali quando passou o nome da Albertina e outras da nossa região. Eu tenho certeza absoluta, quando eu chegar lá, eu vou dar uma puxadinha de orelha em muitas pessoas, que eu senti que eu teria que estar colocando o meu município de Rolim de Moura juntamente com esses outros municípios, nesse mesmo patamar, e sou obrigado a admitir que nós não estamos. Mas estaremos com certeza juntamente com todos os senhores.

São estas as minhas palavras, Deputado, e mais uma vez meus parabéns e um abraço e um beijo no coração de cada um dos senhores que estão aqui nessa missão tão nobre. Muito obrigado.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Muito obrigado, Vereador Roberto Dinis. Leve o nosso abraço também ao Presidente da Câmara Municipal de Rolim de Moura, Jairo Beneti. Concedo a palavra, neste momento, ao Inspetor Alvarez, Superintendente da Polícia Rodoviária Federal.

**O SR. ALVAREZ** – Senhoras e senhores, muito boa tarde. Senhor Deputado Ribamar Araújo, eu quero, em seu nome, cumprimentar todos os integrantes da Mesa, e em nome do doutor Rui eu quero cumprimentar aqui a plateia; eu quero cumprimentar o Chiquinho, companheiro da EMATER, nosso amigo.

Muitos devem estar perguntando o que um Policial Rodoviário está fazendo numa discussão de Território, não é? É como aquela personagem “Nada a ver, tio!”. Mas eu quero dizer para vocês que tem tudo a ver. Primeiro, pela atividade profissional, onde gerar riqueza e renda gera aquisições de bens, gera polos de trânsito e de transportes e a nossa missão é fazer com que as pessoas saiam e cheguem aos seus destinos com segurança, não é?

E eu estou aqui por três motivos: o primeiro é prestigiar o nosso amigo Deputado Ribamar Araújo, amigo da Polícia Rodoviária Federal, não pelas pessoas que estão na Polícia Rodoviária Federal, mas pelo trabalho que a Polícia Rodoviária Federal presta. E com a assinatura dele eu tinha certeza que seria um evento de alto nível, dado o caráter, a honestidade e a preocupação do Deputado Ribamar Araújo com a coisa

pública. Então, esse seria o primeiro motivo de eu estar aqui. O segundo motivo é que naturalmente a riqueza do Estado, como eu acabei de dizer, está toda, de uma forma inexorável, vai influenciar a nossa atividade profissional. E hoje nós estamos repensando segurança pública. Hoje nós estamos conscientes de que o jeito tradicional de fazer segurança pública não tem dado resultado. Segurança pública tem que efetivamente envolver a sociedade. O cidadão não é meramente receptor do serviço de Segurança Pública, ele é efetivamente o principal agente de segurança pública. E falando em segurança do trânsito, cada uma das senhoras e dos senhores que ao tomar posse aqui do seu veículo, retornar o seu itinerário, você é o maior agente de segurança no trânsito que nós temos, a Polícia é uma mera facilitadora. E o terceiro objetivo, e faço isso com muita humildade, Deputado, eu vim aqui aprender. Se nós estamos com a proposta de fazer uma segurança diferente, isso já está, esse jeito diferente já está consignado no próprio PPA. Eu tive a incumbência de, representando a Polícia Rodoviária Federal, trabalhar na feitura do PPA de 2012/2015, e lá nós discutimos os programas temáticos, inclusive Território da Paz, Território de Cidadania, o MJ é participante do Território da Cidadania, exatamente nessa visão de que a sociedade tem que ser um elemento, ele não é um elemento principal, ele é um elemento fundamental, tudo o que é feito em segurança é porque tem gente que precisa desse bem intangível, mas é fundamental para que nós saíamos, para que nós vivamos, exerçamos a nossa cidadania.

Então, com muita humildade, eu vim aqui aprender, porque em se falando em Território, em Conselho, eu queria ouvir como é que estão essas discussões. E tem outro detalhe, nós fazemos parte do Fórum de Gestores Federais de Rondônia há três meses, creio eu, instalado pela Ministra da Secretaria de Relações Institucionais, a Ministra Ideli, e nós temos a incumbência de auxiliar as Prefeituras, os órgãos estaduais e municipais na consecução dos programas de Governo. Se nós olharmos aí as nossas estradas e as nossas cidades, nós temos aí uns sem números de obras paradas por falta, talvez, de ali, de melhoramento na capacidade técnica, e os órgãos federais foram chamados atenção para isso. Embora a nossa atividade seja um pouco diferente do que a maioria pensa em se tratando de desenvolvimento, mas lá nós também temos técnicos, engenheiros, uma série de profissionais altamente capacitados e pagos por cada um de vocês que pode colaborar.

Então, Deputado, esse terceiro elemento da minha vinda aqui, que seria aprender, eu saio satisfeito pelas falas que ouvi aqui e principalmente por aquelas falas que nós poderíamos dizer mais ásperas, porque são essas que nós precisamos ouvir, são essas que nos tiram ali do comodismo, da zona de conforto e nos fazem compreender que nós temos que avançar mais, nós temos que ouvir mais. Então, eu saio daqui satisfeito. Sinceramente, eu não sabia, com antecedência, o que eu veria, além de ter encontrado aqui velhos amigos, quem nos vê hoje, nós não nascemos na academia e nem na Polícia. A minha primeira atividade laboral lá, com poucos anos de idade, foi num curral, tirando leite, na roça. Saí da casa do meu pai, saí da roça para servir o Exército e não voltei mais, mas a minha origem é no campo e concordo plenamente com o que aqui foi falado. E o nosso Estado de Rondônia ele é pujante por isso, nós temos uma alta capacidade, um potencial enorme de gerar riqueza, de gerar renda, de boa condição de vida na nossa

área rural. Então, Deputado, eu fico feliz, obrigado pelo convite de Vossa Excelência e parabéns pela iniciativa, e parabéns aqui a todos que mostraram o que estão fazendo.

Quando eu observei a apresentação do doutor Rui, ali a gente já vê o conhecimento extremado de planejamento estratégico. Então, a gente já vê que nós estamos melhorando, às vezes a gente pode criticar e dizer: - olha, isso aqui não está bom, tem que chegar ali. Mas nós estamos melhorando, as coisas não são feitas mais de qualquer jeito, elas demandam preparo, conhecimento de construção mesmo, de visualizar o futuro. Quando a gente fala que nós vamos aqui prever o futuro, não se trata de nenhuma bola de cristal, mas o que nós fazemos hoje, planejado, organizado, define o que nós vamos viver amanhã e o Estado que nós vamos deixar para os nossos filhos. Embora eu seja mineiro de nascimento, sou matogrossense de passagem, mas sou rondoniense de coração. E daqui a uns dias está chegando a aposentadoria, provavelmente eu volto, eu venha voltar à origem, eu ficaria muito feliz de ver o Estado muito mais próspero, mais rico, com melhor condições de vida para a nossa população. Então, foi uma tarde de aprendizagem e por isso eu quero agradecer a todos vocês.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Muito obrigado, Inspetor Alvarez. E, de minha parte, Inspetor, eu quero dizer que a sua presença aqui tem tudo a ver com os interesses que o senhor tem tido em participar de todas as Audiências Públicas desta Assembleia Legislativa.

Eu queria passar a palavra, agora, ao companheiro Genair, que é representante do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

**O SR. GENAIR CAPELINI** – Quero, em nome do Deputado Ribamar Araújo, saudar toda Mesa, sintam-se abraçados por mim e uma boa tarde a todos. E quero aqui saudar todos os Coordenadores atuais, os Assessores, todos aqueles que passaram por essa política do Território, que contribuíram na construção desses planos, como já foi mencionado aqui. Quero saudar todos os funcionários desta Casa, o Alklexander que tem uma contribuição muito grande nessas conferências dos Territórios. Alklexander, em seu nome eu quero saudar todos os funcionários públicos. Olavo, quero saudar aqui todos os que estão presentes no Plenário, em nome do Olavo. O Olavo foi ex-delegado federal do Ministério do Desenvolvimento Agrário em Rondônia e tem tido um papel muito importante, inclusive na construção desses planos. E dizer, Deputado, parabenizar o senhor por ter abraçado esta causa junto aos seus assessores, ao Coordenador do Território e à nossa Assessora do Território, que é a Sueli. E também dizer que o Ministério do Desenvolvimento Agrário, ele é uma criança, ele não tem 15 anos de existência. E, neste momento, eu gostaria de saudar fortemente a Sociedade Civil Organizada que fez com que acontecesse a criação desse Ministério do Governo Federal, até porque, até então, a agricultura familiar estava praticamente abandonada. Conversamos com a CEPLAC esses dias. Queremos, com certeza, desenvolver um projeto junto com a CEPLAC para fortalecer o cacau no Estado de Rondônia, porque também está esquecido. A CEPLAC tem uma estrutura muito importante no Estado de Rondônia e precisa de recursos, precisa de apoio e quero dizer para a CEPLAC que enquanto eu estiver delegado, pode contar comigo, porque eu considero, também,

o cacau agricultura familiar. E nós devemos considerar o cacau uma agricultura familiar, é uma fonte de renda, é um garimpinho que o produtor, o plantador de cacau tem lá na porta da sua casa. E dizer para vocês que tem três meios de investimento na política do Ministério do Desenvolvimento Agrário, uma direta com as Prefeituras, outra com o Governo do Estado. O Governo do Estado está recebendo muito recurso do Ministério do Desenvolvimento Agrário, quando se diz a questão da regularização fundiária, acompanhamento técnico, nós temos, a EMATER está acompanhando praticamente entre cinco a seis mil famílias com acompanhamento técnico pago com recurso do Ministério do Desenvolvimento Agrário. O INCRA também tem de cinco a seis mil famílias acompanhadas nos assentamentos com recurso do Ministério do Desenvolvimento Agrário. E aí nós temos outra política que é voltada para os Territórios, que é isso que a gente está tratando aqui hoje, Deputado. Nós temos uma política que se os Prefeitos descobrissem a força que tem os Territórios da Cidadania, teriam, como foi cobrado aqui, mais participação. Eu não quero lamentar aqui a não participação dos outros Deputados, isso é uma bandeira que o Deputado Ribamar resolveu puxar para a discussão, eu só tenho que parabenizá-lo e que os outros Deputados também sintam essa necessidade de estar puxando e ajudando a divulgar essa política do Território. Essa política do Território foi criada para aproximar o poder público da sociedade civil organizada. Nada mais importante. Olha, quando vocês falaram da questão dos equipamentos que tem e que às vezes a gente não sabe, nós tivemos uma reunião em Ji-Paraná, os Coordenadores dos Territórios, junto com os assessores, vão fazer um levantamento e vão trazer para nós onde estão os equipamentos e se estão parados, por que estão parados. E o que precisa para colocar para funcionar; o que precisa para montar. Porque nós não podemos deixar, porque ele está parado, nós não podemos deixar que ele apodreça. Nós temos que procurar os caminhos, como o representante da Polícia Rodoviária acabou de dizer aqui, os órgãos federais se reuniram para serem suportes para que não deixem essas obras paradas, são obras grandes que estão paradas dentro do Estado, que a gente fez o levantamento e a gente numerou, mas são obras pequenas também que tem dentro dos Territórios da Cidadania para se desenvolver. E dizer para vocês que o meu sonho enquanto Delegado é fazer com que o que a sociedade discute junto com o poder público dentro do Território, que isso se torne realidade. Nós não podemos deixar isso no discurso, nós não podemos deixar isso no papel. Nós temos que fazer com que isso vire melhores condições, se torne melhores condições de vida para as famílias que moram nas propriedades, porque se o Ministério foi criado para o fortalecimento da agricultura familiar e que o Governo Lula percebeu que se não investisse na agricultura familiar, nós poderíamos ter, e mesmo assim vamos ter, com todo investimento, com toda luta dos Prefeitos, com toda luta da sociedade civil, nós ainda vamos ter, temos e vamos ter muitos problemas na agricultura familiar.

Nós olhamos para o lado do nosso Estado. Hoje eu fui lá fazer uma gravação para a televisão e o rapaz que me entrevistou disse assim: “O que você fala da violência do campo?”. A violência no campo, ela sempre teve, desde a época de Jesus Cristo, ela sempre terá. Agora, o que nós temos que fazer é lutar para que não haja dentro do nosso Estado, nós

temos que trabalhar, e eu vejo que a maior dificuldade da violência no campo é a concentração de propriedades. E aí, quando eu falei de um programa que nós temos, que é o Crédito Fundiário, que é um recurso para comprar a primeira terra, ele disse: “Isso é uma bênção! Eu não conhecia isso”. E realmente é, porque hoje, com os programas que o Governo Federal tem de compra, de PA, de PNAE e de outros programas que se tem, a gente tem condição de mudar a vida das famílias, não radicalmente, mas é como o nosso representante da Polícia Rodoviária Federal acabou dizendo aqui agora, é devagar, é aos passos, o Ministério é uma criança e nós podemos fazer com que ele avance cada dia mais. Agora depende de vocês, de cada um, poder público e a sociedade civil organizada para nós não jogarmos recurso fora.

Os movimentos sociais têm um papel muito importante nessa história e a gente agradece a todos, a FETAGRO, a Via Campesina, o MABE, todos aqueles que se empenharam nessa luta até hoje, que vão se empenhar de agora para frente para que essas políticas se tornem realidade no sonho dos trabalhadores e das trabalhadoras.

Deixo aqui o meu abraço a todos. Deputado Ribamar, mais uma vez, parabéns; um abraço a todos vocês da Mesa e enquanto eu estiver nesta Delegacia, contem comigo para o desenvolvimento dessa política do Território, essa política que é voltada para os Prefeitos. Quero anunciar que a Presidente Dilma confirmou a presença em Porto Velho, em Ji-Paraná, na terça-feira, já tem uma equipe do Cerimonial, nós vamos sair daqui, vamos para uma reunião agora com o Governo do Estado, representantes do Governo do Estado. Amanhã nós vamos descer em Ji-Paraná para vistoriar a área, para ver se oferece condição. Com certeza ela vai estar no dia 10. É uma agenda agrária do Estado com o Governo Federal, nós vamos entregar, eu gostaria de pedir desculpas aos Prefeitos que não vão receber agora, mas nós vamos entregar agora, até eu saí nesse momento para assinar uns papéis para a SOTREC, nós vamos estar entregando 09 motoniveladoras nesse evento e tem uma previsão de, no dia 10 de fevereiro, entregar mais 36 motoniveladoras. Todos os municípios com menos de 50 mil habitantes estão contemplados, já está divulgado no Diário Oficial da União. Tem Prefeito que está com medo que não vai receber, mas todos vão receber, é um kit, receberam uma retroescavadeira, foram entregues já as 45; vamos entregar as 45 motoniveladoras e uma previsão, Zé Ribeiro, de entregar os caminhões no dia 21 de março deste ano, é o kit que todos vão receber. Então, que fiquem tranquilos que vão ser todos os municípios contemplados. Esse é um kit que é para o desenvolvimento e fortalecimento das famílias que vivem da agricultura familiar. Não podem trabalhar em fazenda e nem na cidade essas máquinas, são específicas para o desenvolvimento da agricultura familiar. Um abraço e muito obrigado.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Muito obrigado, companheiro Genair. E vou chamar agora os últimos quatro inscritos aqui para falar, começando pelo Joel, Coordenador do Território Vale do Jamari, depois, na sequência, o senhor Sávio, o senhor Rudnei Cardoso e, por último, o Vereador Lúcio Rojas.

Com a palavra o senhor Joel.

**O SR. JOEL MARTINS** – Primeiramente, boa tarde a todos os senhores e senhoras que aqui se fazem presentes. Estou muito feliz de estar aqui nesta tarde, nesta Audiência e, em nome do Excelentíssimo Deputado Ribamar Araújo, cumprimentar toda Mesa; em nome do Rui, Secretário de Governo, cumprimentar todo público presente. E dizer da importância, da satisfação de estar aqui e poder participar do Território da Cidadania no nosso Território, que é o Território Vale do Jamari. O nosso Território ali é composto por 09 cidades e não poderia esquecer-me de fazer alguns agradecimentos aqui a essa mulher guerreira, parabenizar você e em seu nome parabenizar todas as mulheres que aqui se fazem presentes, a Ana Lúcia. Sei que esta Audiência está acontecendo, por trás desta Audiência está você articulando e toda sua equipe.

Então, parabenizar você e em seu nome todas as mulheres que aqui se fazem presentes. Não poderia esquecer de falar dos meus amigos, o Coordenador Adjunto, um grande guerreiro, meu amigo Rudnei, da cidade de Monte Negro; está aqui também o Amauri Guedes que é um grande articulador da nossa região do Vale do Jamari; está aqui o Chiquinho, da EMATER, esse grande baluarte; e os demais amigos que se fazem aqui presentes; o José Ribeiro, e não poderia esquecer aqui de falar do Alklexandre que contribuiu muito no nosso Território, nos ajudou, ficam aqui meus agradecimentos em nome do Território do Vale do Jamari. E agradecer aqui ao Marcelo, ao Alexandre por ter cooperado conosco nos projetos ali no nosso Território. Agradecer a você. Você está com a equipe, parabenizar você por esta equipe, esses dois rapazes, por toda sua equipe, mas agradecer em público a esses dois rapazes que nos ajudaram muito naquela região.

O Território do Vale do Jamari, aí está o mapa do nosso Estado de Rondônia, o mapa do Território do Vale do Jamari, ali está Ariquemes, aquele de verde, todo pintado, são 09 municípios que são o território, colegiado com espaço de participação, discussão, proposição, já foi falado aqui. Como o Inspetor da Polícia Federal disse porque ele está aqui, essa é a importância do Território, é que todos participam, estou muito feliz por participar do Território.

Quando ouvia falar em Território, o que é Território? Só abrangência territorial? Na verdade é, mas é também onde todos podem estar ali participando, tanto o poder público como a sociedade civil discutindo as proposições, os projetos. Colegiado, sociedade civil é o coordenador, Coordenador do Vale do Jamari sou eu, o Coordenador Adjunto, Rudnei; o Secretário Geral, Secretário da microbacia.

O nosso Território é dividido em três microbacias, que são compostas, a primeira microbacia é composta, Coordenador Antonio Marcos, da cidade de Ariquemes; é composta pela cidade de Ariquemes, Cacaulândia, Alto Paraíso. A segunda microbacia, que é Rio Creso, Cujubim, Machadinho do Oeste; a terceira microbacia é a cidade de Monte Negro, Campo Novo e Buritis. A área do nosso Território é de trinta e dois mil quilômetros, cento e quarenta e um metros quadrados; município de Alto Paraíso, Ariquemes, os nove municípios. A população é de 222.665 habitantes, sendo muito interessante que eu vi aqui na nossa região, nós vamos trabalhar para aumentar, mas 85.590 correspondem a 38% na zona rural. Isso é muito importante, mas nós precisamos melhorar, sendo que a agricultura familiar corresponde a 16.020 agricultores; agricultores de assentados, 15.842; terra indígena, 1, que pega

a região de Monte Negro, Campo Novo e Theobroma, aquela região. O IDH, índice de desenvolvimento humano é de 0,72, precisamos melhorar. Precisamos chegar pelo menos a 8,5.

Algumas conquistas: Ariquemes, e muitos vieram aqui e falaram das conquistas e falaram dos seus projetos. Quero dizer que eu só tenho que agradecer porque eu peguei um Território bem articulado, um Território que vem trabalhando, conseguiu muitas conquistas para o nosso Território do Vale do Jamari, o qual conseguimos central de comercialização. Nós temos três centrais de comercialização, uma em Ariquemes, uma em Machadinho do Oeste e outra em Buritis. Essas centrais de comercialização é onde o agricultor coloca o seu produto para ser comercializado. Ali na central de comercialização de Ariquemes, o nosso agricultor tem ali exposto o seu produto, através das nossas agroindústrias da nossa região e do nosso Território. Central de Humanização: aí as fotos da Central de Humanização, auditório, foi entregue para INFRO, nós fizemos uma parceria, mas é onde nós usamos para fazer nossas conferências, é onde é usado para dar palestra para os nossos agricultores. Então, foram essas grandes conquistas que conseguimos nos nossos Territórios, veículos para a Secretaria de Agricultura, máquina de beneficiar café com caminhão. Essa máquina de beneficiamento de café vai até a propriedade do cidadão, ela beneficia 70 sacos de café, limpa 70 sacos de café por dia. É muito importante essa máquina de beneficiar café, o qual ela agrega valor no produto. Retroescavadeira, estão aí várias retroescavadeiras, foram entregues, patrôas. E temos algumas propostas, emendas parlamentares de alguns Deputados Estaduais e do nosso Deputado Federal Padre Tom que prometeu que irá colocar toda sua emenda de bancada nos Territórios. Segundo ele, vai colocar sua emenda de bancada nos Territórios. Eu creio que vá dar cerca de trinta milhões, Amauri, se Deus quiser, para o ano que vem nós trabalharmos todos os Territórios, os 07 Territórios estarem trabalhando com essa emenda de bancada que o Deputado Padre Tom irá colocar. Aí é a equipe, o pessoal que participou do Plano Territorial do Desenvolvimento Rural e Sustentável do nosso Território do Vale do Jamari. Aí já é no auditório lá de Ariquemes. Aí foi a nossa Conferência. Aí é a Central de Humanização, que é na INFRO. Então, foram todas essas conquistas que conseguimos, mas graças aos nossos Coordenadores, articuladores do Território que aqui quero parabenizar o José Ribeiro, o Rui, o Amarildo, o Rudnei; o Amauri de Souza, o qual trabalhou incansavelmente para que nós conseguíssemos estas conquistas. Aí são as fotos da Central de Humanização. O nosso objetivo é pelo menos 50% na zona rural, é fortalecer a agricultura familiar, criar estrutura do SUASA, que isso aí será muito importante para o nosso Território. Já estamos trabalhando para instalar a estrutura do SUASA lá na nossa região e com isso nós vamos poder vender, industrializar o nosso pescado, porque o grande gargalo é o pescado, hoje. Hoje o peixe, a nossa produção não está dando para pagar, o preço, hoje, do peixe não está dando para pagar a ração. A nossa região é a maior produtora de peixe de Rondônia. Hoje, das quatorze mil toneladas que Rondônia está produzindo, 50% é da nossa região. Então nós precisamos industrializar, através da agricultura familiar, através das pequenas agroindústrias e, com certificado, mandar o nosso peixe para Cuiabá, para Brasília, para qualquer parte do território nacional. Com isso nós iremos fortalecer a agricultura familiar, mas para isso precisamos muito

do apoio dos nossos Deputados Estaduais, nossos Deputados Federais e do nosso Governador, através, aqui, fica o meu pedido aqui, Rui, você que tem sido parceiro, precisamos muito do apoio de vocês para nós montarmos nossa estrutura do SUASA no nosso Território e assim abranger, instalar em todo território de Rondônia. Hoje nós temos um frigorífico na nossa região. O nosso frigorífico, tem quatro donos que são donos dos frigoríficos, só eles produzem mais da metade, eles produzem a metade, praticamente, desse pescado que é produzido na nossa região. Então, o produto deles tem mercado. Estão vendendo em Manaus a oito, dez reais o quilo, enquanto o nosso peixe está a R\$ 3,50. Nós estamos nas mãos dos grandes, então nós precisamos desse selo, precisamos muito do apoio aqui da Assembleia Legislativa, de Vossa Excelência, Deputado Ribamar Araújo, e do Secretário de Governo. E no mais, muito obrigado a cada um dos senhores que se faz aqui presente.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Muito obrigado, Joel. Parabéns pela fala. Quero passar a palavra agora ao querido amigo, companheiro Chiquinho da EMATER.

**O SR. CHIQUINHO** – Boa tarde a todos. É um prazer imenso estar aqui hoje, nesta Casa de leis. Quero aqui saudar o Deputado Ribamar Araújo, esse Deputado que é amigo do produtor rural, as suas emendas já são destinadas à agricultura, eu tenho acompanhado por este Estado afora e ele tem colocado, Alvarez, as suas emendas para a agricultura familiar; quero saudar aqui o nosso Vereador lá de Rolim de Moura, o nosso colega Licério, Secretário Municipal de Agricultura do município de Porto Velho; Rui Vieira, essa grande pessoa que ama os Territórios, que conhece os Territórios, e Rui é uma pessoa assim, Deputado, ele vive sonhando acho que todo dia, ele fala dia e noite em Território, isso é muito importante para Rondônia; Isaias, nosso Superintendente da CEPLAC; a Sueli, nossa amiga, mulher corajosa, em seu nome saudar todas as mulheres; saudar todos os colegas aqui dos territórios, todos os colegas da EMATER que estão aqui presentes; o Genair nosso amigo do MDA, que está fazendo um grande trabalho ali. E como ele falou, a Presidente Dilma está vindo aí nesses dias para uma agenda agrária, além de vir aqui nas usinas, vai a Ji-Paraná numa grande agenda agrária. Estou aqui com meus colegas da EMATER, o Márcio de Rolim de Moura, o Zé Ribeiro, e nós temos pedido a todos da EMATER, a todos os colegas, estou vendo aqui o Jacaré lá de Vila Nova do Mamoré, que ele acompanha os Territórios, a EMATER tem acompanhado de perto, tem ajudado, mas vamos criar um grupo, Sueli, de colegas nossos mais experientes, só para elaborar projetos para os Territórios e para outras fontes também. Essa é a decisão do nosso Secretário Executivo Luís Gomes, a pedido do Secretário de Agricultura e do Governo do Estado. O Governo do Estado já tinha colocado alguns técnicos, Vereadores, à disposição do Território para elaborar projeto, Rui, os projetos do PROINF foram feitos pelos colegas, o Marcelo foi um deles que ficou à disposição para elaborar os projetos lá no SICONV. Mas eu quero aqui saudar a Câmara de Vereadores de Itapuã, que veio em peso, Deputado, parabéns à Câmara de Vereadores de Rolim de Moura e tantas outras; o Amarildo, Secretário de Agricultura lá de Buritis, nosso amigo. Mas o nosso Governador tem colocado e tem

dito para os Territórios que existia uma preocupação dos Territórios com relação à contrapartida. Como os projetos são territorializados e tem algumas coisas que são coletivas de vários municípios, aí ficaria difícil de um município dar uma contrapartida porque não podia ir para outro município, o Governador assumiu essa responsabilidade, através do Rui Vieira, para ajudar através da Secretaria de Agricultura. Naqueles projetos que são coletivos da região, o Governo do Estado se coloca à disposição para dar contrapartida para os municípios poderem fazer seus projetos. Porque entendemos que essa política começou lá em Fernando Henrique Cardoso, quando era destinado pelo Ministério de Agricultura, era ligado só ao município. Eu participei muito quando eu era de Cabixi, a gente lá avançou muito naquela época. Naquela época, eu me lembro que a gente conseguiu telefone rural, patrol, caçamba, esteira, tudo pelos movimentos sociais. A sociedade civil tem prestado um grande trabalho à sociedade de Rondônia, ao povo de Rondônia, porque eles têm ido discutir, muitas vezes colocando o dinheiro do bolso, Deputado Ribamar, para poder botar combustível, para pagar hotel, e a sociedade civil tem feito isso, e nós precisamos, como foi dito pelo Vereador de Itapuã que, como ele já colocou lá uma Van para ajudar o pessoal dos Territórios, precisamos avançar, Sueli, nesse sentido, porque a sociedade civil também precisa ter esse apoio também. A gente tem pedido a todos os colegas que participem desses projetos porque a gente entende que a discussão, tanto nos Conselhos de Desenvolvimento Rural Sustentável da sua cidade como também dos Territórios, é muito importante. Muitas vezes não é só o recurso que faz a diferença, não, a discussão é que faz a diferença. Essa discussão é que faz o crescimento das pessoas do campo, o produtor estar ali discutindo, vendo o que está sendo feito em toda região, o que está sendo feito no Estado, eu acho que essa discussão é muito importante, é trazer a sociedade, principalmente o produtor rural para discutir junto com todos o que eles querem para aquela sua comunidade, para as suas associações, para seu município. Nós estamos trabalhando um plano e estamos discutindo com todos os nossos colegas, pedindo a eles que chamem o Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável de cada município, chamem os Vereadores, as associações, cooperativas, o Prefeito, chamem todos para fazer um plano para cada município. Não é só da agricultura, não, é da saúde, é do meio ambiente, é da educação, precisamos discutir muita coisa, precisamos fixar o homem ao campo e o que vai fazer com que isso aconteça é essa discussão. Temos muitos programas muito bons, agora, Deputado Ribamar, vamos construir três mil casas rurais, *Minha Casa, Minha Vida*, programa do Governo Federal com o Governo do Estado, com a sociedade civil, em todos os municípios; temos também muitas casas pelo INCRA; temos também as casas feitas pelos sindicatos rurais via FETAGRO e mais de uma associação lá de Espigão do Oeste. Temos avançado muito. Tem o Programa PAA, que é o Programa de Aquisição de Alimentos, que é muito importante para a agricultura familiar, isso as Câmaras de Vereadores e os Prefeitos têm que se envolver, têm que ajudar esse programa, porque é muito bom para a agricultura familiar, é um projeto que vai trazer grandes benefícios à comunidade rural. Estamos aí com programa do Governo do Estado, as agroindústrias, queremos chegar, Deputado Ribamar, a mil agroindústrias no Estado. Estivemos, sábado, em Machadinho,

inauguramos ali 11 agroindústrias, 11 em Machadinho, lá serão 32. Vocês vejam que os programas do Governo do Estado com o Governo Federal estão avançando e os Territórios precisam avançar mais, precisamos avançar mais, dinheiro tem, muitas vezes é falta talvez de bons projetos, é a falta de organização, mas eu tenho certeza que as discussões estão evoluindo, as coisas estão andando. Os Territórios do Cone Sul, o Território do Machado e o Território do Guaporé, esses foram os últimos três, os últimos quatro que foram homologados, ainda os três são de Identidade. Precisamos avançar nesses Territórios, esses outros Territórios precisam ajudar eles, porque eles estão iniciando praticamente, precisa ajudar o de Rolim de Moura, o lá do Cone Sul, o do Guaporé, porque o do Central avançou muito, não é, Zé Ribeiro? Vocês já avançaram muito, vocês precisam ajudar os outros Territórios, mostrar que a política de Território veio para ficar, é uma política da sociedade, não é de Presidente da República, não, é da sociedade como um todo e precisamos fazer com que isso aconteça de fato, com mais velocidade.

Deputado Ribamar, meus parabéns, você é um Deputado ligado à agricultura, ligado ao nosso povo, à nossa gente, a gente sente muito orgulho por você ter essa ligação com o campo. O pessoal aqui já falou, sem o campo ninguém sobrevive. Então, boa tarde a todos. Muito obrigado.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Obrigado, amigo Chiquinho, parabéns pela fala.

Eu só queria pedir desculpas aos últimos oradores que pelo avançado da hora, eu vou ter que limitar o tempo agora em três minutos, peço desculpas a você. Muito obrigado. Passo, neste momento, a palavra ao Sr. Sávio, Presidente da Escola Família Agrícola Candeias do Jamari.

**O SR. DOMINGOS SÁVIO** – Boa tarde a todos e todas, portanto, o meu tempo está limitado, então eu não vou gastar o meu tempo fazendo considerações aqui, vou logo ao ponto que eu acho que é o mais importante.

Eu venho acompanhando a política do Território já desde seu início, temos aqui vários companheiros que estão junto com a gente, e aí eu quero fazer minhas as palavras aqui do grande lutador de Itapuã do Oeste, o Ibrahin. A política do Território é um a política que foi idealizado pelos movimentos sociais, como foi colocado aqui. E o importante dessa política é a participação dos movimentos sociais, é a participação da sociedade civil na construção de políticas que venham atender a necessidade do homem do campo. Portanto, como foi questionado aqui, a participação do Estado ainda é muito pouco para a grandeza que é a política do Território. Mas eu quero usar um pouco meu tempo, para falar sobre a questão da educação do campo, eu gostaria que os companheiros aqui tivessem essa sensibilidade de discutir junto às suas bases e nos seus movimentos a questão da educação que temos hoje. Será que é a que queremos? Esse modelo tradicional para o campo não atende, não atende a realidade do campo. E pasmem, tive uma reunião em Jaru essa semana, aliás, na semana passada, e descobri que alguns municípios estão fechando escola, Escola Polo estão fechando. E aí a gente vem discutindo a questão de uma Escola Família Agrícola no município de Candeias do Jamari e o Governo do Estado fez o favor de desviar três milhões e duzentos mil reais que era da

construção da Escola Família Agrícola de Candeias do Jamari. E ele desviou esse recurso e não deu nenhuma satisfação para a comunidade, haja vista que técnico do Governo, junto com os técnicos da Santo Antônio Energia estiveram, em vários momentos, na comunidade apresentando a Escola, o modelo da Escola, inclusive eu ia mostrar aqui a Escola e não abri o pen drive, mas eles estiveram, em vários momentos, apresentando e alimentando a expectativa da comunidade que a Escola já tinha empresa contratada para implantar, para construir e já com data marcada. Tivemos que pressionar o INCRA para liberar a área e também conseguimos que o INCRA pagasse o licenciamento ambiental, e entre isso o Governo fez esse favor e está querendo, foi apresentado aqui nesta Casa, Deputado, eu gostaria de, em outro momento, mais esclarecimento, se realmente esse modelo de educação que o Governo apresentou aqui nesta Casa, se ele foi votado, que é por intermédio de teleconferência. Agora, vocês imaginem, companheiros, como é que você vai fazer educação, técnica agrícola por teleconferência? É esse o modelo de educação que o Governo apresentou, e aqui está o manifesto que foi feito, eu não vou ler ele todo porque não vai ter tempo, mas eu gostaria de colocar aqui os tópicos: o repúdio que nós fizemos é uma medida paliativa que o Governo está querendo colocar, mascarando os verdadeiros problemas estruturais da educação em Rondônia. Um programa que fecha posto de trabalho, os professores serão substituídos pela televisão, esse projeto fere o princípio do respeito à diversidade e à individualidade, não haverá interesse entre essa interação, entre o educador e o educando, o programa desconsidera as constantes falhas na telecomunicação e na questão de energia. Não basta que o povo tenha acesso à educação, é preciso que essa educação tenha qualidade. Aqui, agora pouco, eu vi o Pedro, que é da EFA Itapireba, faz parte da EFARO também, onde nós defendemos esse modelo de educação desenvolvido pela Escola Família Agrícola, é esse modelo que nós queremos para o campo.

Para encerrar aqui, eu quero tentar sensibilizar vocês, porque quatro mães nos procuraram desesperadas porque os seus filhos tinham chegado lá no campo, com 70 km de distância, com droga, porque o que esse Programa Caminho na Escola proporciona, trazendo os filhos dos agricultores para a cidade e despejando, porque não tem nenhum programa que deixe os filhos dentro do pátio da escola, são despejados na rua, e muitos deles nem na escola vão e quando seus pais vão descobrir, eles já têm cinquenta, sessenta faltas. Então, gente, é grave essa situação, nós temos que discutir essa educação que queremos para os nossos filhos e principalmente a educação do campo, no campo. Obrigado.

**O SR. RIBAMAR ARAUJO (Presidente)** – Muito obrigado, Sávio. E passo a palavra, neste momento, ao senhor Rudnei Cardoso, Coordenador de Rede Estadual dos Territórios, representando a Sociedade Civil.

**O SR. RUDNEI CARDOSO** – Boa tarde, senhoras e senhores. Aqui quero cumprimentar o Presidente da Mesa, o Senhor Deputado Ribamar Araújo; em nome do nosso Coordenador Estadual Rui Vieira, todos os presentes; em nome das mulheres, a nossa Coordenadora Estadual e a Irmã Zezé aqui cumprimentar todas as mulheres. Eu quero parabenizar a todos por esse

evento, a Coordenação que provocou esse evento, muito obrigado por ter convidado a gente, todos os municípios. Para nós, produtores rurais, eu acho que vocês estão vendo a gente com um pouco de dificuldade para falar, é muito difícil a gente, às vezes, estar diante de um evento desse tão importante, falando da importância do Território. Para nós, sociedade civil, foi um grande avanço, muito, um grande avanço, desde 2003, quando o Governo Federal criou esse programa com metas para integrar a sociedade civil e o Governo para que esses recursos de grandes elefantes brancos acabassem, essas discussões para que houvesse essa integração, sociedade civil e Governo e para que tivesse a sustentabilidade, que nem o comandante colocou, eu estou aqui, às vezes as pessoas falam que eu talvez não tenho nada a ver, mas não, a sustentabilidade é isso, é integração do campo, cidade, cidadania das crianças, dos jovens, das famílias e da educação do campo, da educação da cidade, dos políticos, de uma nova visão política para que as coisas mudem num país tão rico igual ao nosso e está vivendo muitas vezes o problema de miséria que já acabou muito no nosso país, a gente percebe pela televisão pelas informações que mudou muito os números, mas tem muito que fazer. Nós temos que nos unir, dar as mãos e a gente espera que o poder público consiga nos acolher de fato, porque nós sempre quando temos que nos deslocar ou de carona ou às vezes temos que tirar do bolso, de teimoso, de insistente, de arrogante, para poder participar dos programas e das políticas dos Territórios. Então, assim, o que a gente deixa nessa Audiência registrado, Deputado, é que possa ser de fato registrado isso como documento, que a sociedade civil vem reivindicar que seja de fato dado mais apoio à sociedade civil no sentido de recurso de transporte, no sentido de recurso, até reivindicação, que a sociedade civil já fez em várias reuniões, que a gente representa a política a nível nacional, para que esteja, haja uma proposta no inserimento de recurso do Programa das Prefeituras e do Estado, o recurso para uma diária para sociedade civil, incentivando para que ela possa participar.

Eu gostaria até de fazer um levantamento aqui: quantos da sociedade civil participam, tem aqui? Levante a mão, por gentileza, se o senhor me permite, Deputado. Então, nós estamos em 11 numa Audiência que tem mais de 60, 70 pessoas, quase 100 pessoas. Então, isso mostra que as pessoas da sociedade civil não estão participando por falta de apoio, isso de fato alguns companheiros colocaram, eu queria reforçar isso. Muito obrigado.

Em outra instância, eu gostaria de falar também da participação do Estado. O Rui, quando entrou, teve grandes avanço para nós dos Territórios e tem algumas coisas também, Rui, que a gente não pode deixar de falar, reforçar. O Governo de fato apoiou em várias proposições, mas também está faltando alguma coisa. Então, o Governo do Estado precisa dar mais apoio, os Prefeitos precisam abraçar essa causa, precisam com força, porque aí é o caminho, eu acho que os nossos filhos, como disse o Comandante, precisam de nós. Eu acho que esse caminho que está sendo feito agora, eu acredito que é o futuro dos nossos filhos, dos nossos netos. Eu falo isso sempre nas reuniões e quero afirmar isso aqui com vocês, que eu tenho certeza que cada um que está aqui está engajado e está se esforçando para isso acontecer. Eu quero dizer também, quero agradecer o nosso Secretário de Agricultura

que está ali sentado, que deu o maior apoio hoje no município de Monte Negro para que eu estivesse aqui, ele me deu uma carona, nós estamos aqui juntos, está dando o maior apoio para gente, Luiz Henrique, obrigado, obrigado. Ele é um Secretário de Agricultura que está atuante, está atrás de recurso aqui na Assembleia, Deputado, ele vai depois contar com sua participação também em recurso para o município e se outros Deputados quiserem apoiar também. Então, está fazendo um grande trabalho, eu só tenho que agradecer a ele e parabenizar. E outro, como o tempo é curto, eu preciso colocar uma situação que os Territórios também estão precisando de um apoio dos articuladores estaduais, que foi feita uma contratação recém, até pelo edital nº 05/13, foi aprovado no edital e a pessoa que foi escolhida, que foi o Alex da Rio Terra, ele desistiu e tinha o segundo colocado e não foi contratado. Foi aberto outro edital, ficou irregular e as coisas estão caminhando, o recurso tem para pagar esse articulador e nós temos a segunda pessoa colocada que é o Olavo, que está aqui na plateia também, dando um grande apoio, sempre deu apoio ao Território, está sempre acompanhando, conhece o processo, dou os meus parabéns a você do tanto que você trabalhou como delegado do MDA, dando apoio para o Território, e eu acredito que podia ser feito de imediato a contratação dele. Então, eu acho que depende de nós para que isso aconteça, uma Audiência Pública dessa dimensão, eu acho que seria uma hora para gente aprovar isso e que seja feito a contratação dele de imediato, para os Territórios terem mais desempenho.

No mais, eu quero parabenizar aqui a iniciativa de todas as pessoas que fizeram esse trabalho acontecer, aqui do Vale do Madeira-Mamoré, e o Deputado que acolheu, o Rui que está aqui presente, o Comandante, todos os companheiros dos Territórios que me conhecem, quem não me conhece eu quero dar um grande abraço, deixar um grande abraço para todos, um beijo no coração de cada um, como disse o nosso Deputado lá, o Antônio que está na plateia. Tudo de bom para vocês todos. Obrigado.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Obrigado Rudnei Cardoso, parabéns. E passo a palavra, neste momento, ao Dr. Lúcio Rojas, Vereador do Candeias do Jamari. E gostaria que respeitasse o tempo de três minutos.

**O SR. LÚCIO ROJAS** – Boa tarde. Cumprimento, em nome do nobre Deputado Estadual, toda a Mesa; em nome do Secretário de Agricultura de Candeias do Jamari, Paulo Macário. É uma honra, eu fico feliz de estar participando do Território como Delegado e fazendo parte do núcleo do Território do Madeira-Mamoré. Deputado, o senhor está de parabéns por essa iniciativa e é uma pena, nobre Deputado, que os Prefeitos não se conscientizaram da grande importância que é o Território. Aqui cumprimento o Vereador Ibrahim por essa iniciativa, os nobres Vereadores de Itapuã, mas também temos os Vereadores aqui de Candeias, o Bejim, o Brito, o Miguel, o Gadelha, o nobre Vereador Gadelha também. A gente, eu tenho incluído, escutado vocês em relação ao PPA do Estado, nós temos a iniciativa junto com o Secretário, com a Ana Lúcia, que é a nossa coordenadora adjunta, de incluir o Território do Madeira-Mamoré no PPA do município de Candeias do Jamari. Então, vamos incluir, vamos alugar um local, vamos ter uma secretária, vamos procurar uma emenda para um carro e

vamos colocar uma secretária e vamos colocar um projetista para nos ajudar no Território. Então, vamos colocar junto da Secretaria de Agricultura esse orçamento e eu tenho certeza, já conversamos como Secretário. Então, nobres Vereadores, eu até passo isso para Vossas Excelências, porque vai ser decidido o PPA também do município de Vossas Excelências. Então, a gente teria que tomar também essa iniciativa, junto de cada município, e incluir o Território de cada um de Vossas Excelências no orçamento previsto do PPA. E eu cumprimento mais uma vez por essa iniciativa, uma pena, Deputado, que nenhum Deputado sabe a importância que é o Território. Mas o senhor está de parabéns por essa iniciativa, continue assim, apoiando a agricultura, com certeza o senhor vai ter muita vantagem nisso. O senhor, como Vereador, sempre trabalhou; como Secretário de Agricultura também. Então, como Deputado, a gente parabeniza a sua grande iniciativa e eu fico feliz, eu sou até apaixonado pelo Território. Então, eu fico muito feliz e eu fico grato pela oportunidade. Muito obrigado.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Obrigado, Dr. Lúcio. Parabéns pela fala.

Passo a palavra ao companheiro, amigo, Zé Ribeiro, representando o Território Central.

**O SR. JOSÉ RIBEIRO DA SILVA FILHO** - Eu quero, em seu nome, cumprimentar toda Mesa; em nome de nossa irmã aqui do Território, que ela faz parte da Sociedade Civil Organizada, que sempre participou dos eventos aqui em Porto Velho, eu quero cumprimentar as mulheres aqui presentes. Em nome do Rudnei, quero cumprimentar os homens também. Deputado Ribamar, vai ser interessantíssimo, depois de todas as discussões, nós puxamos essas audiências para os outros Territórios, porque aqui não está ninguém presente do Guaporé, do Rio Machado e do Cone Sul. E eles, com certeza, até precisam destas discussões muito mais do que nós que começamos em 2003. Eles estão ansiosos e precisam aprender muito conosco que estamos aqui. Nós já avançamos muito. Tem as dificuldades? Tem. Mas avançamos muito. Tem as dificuldades? Tem, mas avançamos muito. Tem muita coisa implantada nos municípios dos Territórios que foram implantados em 2003. Aqui, o Vereador de Itapuã citou o caso da Van que eles selecionaram para apoiar a Sociedade Civil, o nosso Território, que tem uma Van também, lá em Vale do Anari, e essa coisa está ociosa por falta de recurso. Então, é interessantíssimo envolvermos mais as Prefeituras, envolver o Governo do Estado, envolver os Deputados. Eu tenho certeza que pequenos recursos discutidos através, por exemplo, do Deputado Ribamar, articular a sociedade civil do Estado de Rondônia, isso é importantíssimo. Não tem como mais, Deputado Ribamar, governar sem a sociedade civil estar junto, não tem mais. Essa moda antiga acabou! A sociedade Civil está totalmente aberta e exposta para todos nós que somos agentes políticos. Eu já tive a oportunidade de ter quatro mandatos em Vossa Excelência, inclusive conversei por diversas vezes com Vossa Excelência, principalmente. Estou visitando a região de Theobroma, lá em Vila Palmares, eu sou testemunha dos projetos que o senhor discutiu lá, e está lá, os agricultores foram beneficiados por esses projetos. Pode trazer essas discussões para a sociedade civil organizada junto com o poder público que é fundamental, porque sem o poder público o projeto

não anda e, principalmente, o Governo do Estado de Rondônia é fundamental nas discussões, porque não tem como fazer um projeto aqui em Candeias para se trabalhar lá no município de Vila Nova, por exemplo. Quando se põe isso dentro do Governo do Estado em contrapartida, isso dá uma plenitude melhor. O Governo do Estado absorveu já algumas dessas propostas, inclusive os técnicos que estão aqui, que acompanharam as discussões para não perder os recursos de 2013, nós formamos aí um grupo de trabalho e eu estive em alguns municípios, o Marcelo e o Alexandro estão aqui, o Alklexandre está ali, e a coisa produziu resultado, está andando. Inclusive tem dois projetos de 2013 na Caixa Econômica, que eu soube hoje, e está se trabalhando para ter mais. Então, Deputado, eu vou puxar uma dessas discussões da Assembléia Legislativa lá para Território Central. Meu muito obrigado e parabéns.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Muito obrigado, José Ribeiro. Eu quero agradecer a todos que estão presentes aí nas galerias, aqui no Plenário; agradecer as nossas taquígrafas; imprensa aqui presente; agradecer também a presença do companheiro Assis, lá de Joana D'arc, seja sempre bem-vindo. Esta Audiência, eu quero destacar aqui a presença maciça dos Vereadores de Itapuã e do Candeias do Jamari. Vereadores de Itapuã: Celso Souza, Antônio Eguivando, Wellington Nogueira, Eliane Silas, Hilberto Pascoal e o grande guerreiro Ibrahin Coelho. Da mesma forma destacar aqui a presença dos Vereadores aqui do vizinho município de Candeias de Jamari, Vereador Dr. Lúcio, Miguelzinho, Vereador do Beijinho, Vereador João Gadelha e Vereador Brito. Além do Secretário Municipal de Agricultura lá do Candeias do Jamari, meu querido amigo Paulinho. Eu recebi na tarde hoje, acredito que de todos os oradores, todos os elogios e fui reverenciado por ter chamado para cá esta Audiência. Mas eu quero dizer a todos vocês, e transferir toda essa reverência, todos esses elogios, principalmente para quatro grandes guerreiros e guerreiras, que é a Sueli, a Adirleide, a Ana Lúcia e o Vereador Ibrahin, além de outros que vibram muito, como destacou bem aqui, o Vereador Dr. Lúcio, lá de Candeias de Jamari, com o Território da Cidadania. E essas pessoas que eu destaquei aqui, evidentemente agradecendo a bondade dos elogios, da reverência, mas dizer que essas guerreiras, juntamente com esse guerreiro, se tudo dependesse de vocês, nesse país, tenho certeza que pela garra, pela determinação, pelo espírito coletivo que vocês demonstraram desde de que conheci vocês, esse Brasil era outro. A minha participação foi uma participação muito pequena, porque é obrigação de cada um de nós, Deputados, quando somos invocados aqui para pedir qualquer Audiência, nós não podemos negar, e foram vocês os responsáveis por eu ter aqui, evidente que na condição de Deputado, ter uma prerrogativa de pedir e ser aprovado, como foi em Plenário, esta Audiência tão importante. E aqui, Dr. Lúcio, os Prefeitos que não sabem ainda da importância do Território, eles estão perdendo e estão perdendo muito. Por isso, José Ribeiro, pode ter certeza que a sua reivindicação de levar essas Audiências Públicas aos outros Territórios, ao interior do Estado, vai ser de pronto acatado, esperando para isso, companheiro José Ribeiro, o documento de sua parte para que a gente possa dar início, não sei se ainda dá tempo para este ano, já estamos no

último mês do ano, mas com certeza para o próximo ano a gente já coloca em prática, se Deus quiser, essas Audiências Públicas, lá no interior do Estado. E a hora avançou, nós poderíamos abrir para o debate, para todas as pessoas que interessasse, mas, infelizmente, as audiências públicas, todas que acontecem nesta Assembleia, teriam que se estender durante todo o dia para que houvesse a chance dos debates, porque depois da fala dos oradores, e nós não podemos negar a fala a essas pessoas, senão não teria sentido, sempre são os questionamentos, os debates são prejudicados. Eu quero pedir desculpa a todos vocês e encerrar aqui esta Audiência Pública.

Invocando a proteção de Deus, damos por encerrada e convido todos para um coquetel que será servido no Salão Nobre da Assembléia Legislativa. A todos muito obrigado, um abraço e felicidades a todos.

Está encerrada.

**(Encerra-se esta sessão às 17 horas e 45 minutos)**

**ATA DA 17ª SESSÃO SOLENE  
DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA  
DA 8ª LEGISLATURA.**

Em 03 de dezembro de 2013

“PARA ENTREGA DE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO DO ESTADO DE RONDÔNIA AOS SENHORES, BISPO MANOEL FERREIRA E AS DOUTORES, ABNER CÁSSIO FERREIRA E SAMUEL CÁSSIO FERREIRA”.

Presidência dos Srs.  
Flávio Lemos - Deputado  
Edvaldo Soares - Deputado

(Às 09 horas e 19 minutos é aberta a Sessão)

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Senhoras e senhores, bom dia.

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em Plenário de Requerimentos dos Excelentíssimos Senhores Deputados Estaduais Maurão de Carvalho, Flávio Lemos e Edvaldo Soares, nesta data, Sessão Solene de entrega de Título Honorífico de cidadão do Estado de Rondônia aos senhores Doutor Abner Cássio Ferreira e ao Bispo Manoel Ferreira pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia...

Convidamos para compor a Mesa o Deputado Flávio Lemos, proponente desta Sessão Solene; o Deputado Edvaldo Soares, proponente desta Sessão Solene; o Pastor Sebastião Valadares Neto – Presidente da CONEMAD – Convenção da Assembleia de Deus da Madureira; a Pastora Milsolange Pires, esposa do Pastor Valadares da Igreja da Assembleia de Deus da Madureira; o Doutor Marcelo Vergoti – Representando a Universidade Federal de Rondônia – UNIR; Inspetor José Gonçalves do Nascimento Neto – Superintendente Substituto da 21ª Superintendência Regional da Polícia Rodoviária Federal

Rondônia/Acre, e o senhor Mário Veronese – Representando o SEBRAE-RO.

**O SR. FÁVIO LEMOS (Presidente)** – Havendo número legal, invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro aberta esta Sessão Solene de Entrega de Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia aos Senhores: Bispo Manoel Ferreira e doutores Abner Cássio Ferreira e Samuel Cássio Ferreira.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Convidamos a todos para cantarmos o Hino Céus de Rondônia, composição de Joaquim Araújo Lima e música do Doutor José de Melo e Silva.

#### (Execução do Hino Céus de Rondônia)

**O SR. FÁVIO LEMOS (Presidente)** – Eu gostaria, antes de solicitar ao Mestre de Cerimônia para fazer o registro dos convidados, eu gostaria de convidar o Pastor Sebastião Valadares Neto, que fizesse uma oração, esta Casa precisa de oração, em todos os momentos nós temos que orar ao Senhor. Então eu gostaria de pedir ao Pastor Valadares que dirigisse esta oração. Gostaria de convidar a minha esposa que acabou de chegar, para entrar aqui no plenário.

Vamos ficar de pé.

**O SR. SEBASTIÃO VALADARES NETO** - A Paz do Senhor a todos. Vamos falar com Deus. “Senhor nosso Deus e nosso Pai, diante da tua presença nós estamos oh! Deus. Queremos neste momento agradecer por este momento tão especial, aonde será feito um reconhecimento dos teus ministros Senhor, dos ungidos do Senhor que serão homenageados nesta Assembleia. E eu quero que o Senhor venha abençoar os Deputados, venha abençoar a todos aqui presentes. Os funcionários desta Casa, que a tua benção Senhor esteja sobre a vida de cada um. E que tudo, Senhor, corra para o bem-estar da tua obra. Pai, eu quero abençoar todos quantos trabalham e quantos chegam e quantos passam por esta Assembleia, Pai. Eu quero abençoar a todos no nome de Jesus. Amém”.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Em nome do Senhor, Deputado Flávio Lemos, que preside esta Sessão Solene, registramos e agradecemos de uma forma geral aos senhores Pastores e Pastorais da Igreja Assembleia de Deus da Madureira; O Excelentíssimo senhor Paulo Everton Santos – Secretário Chefe Adjunto da Casa Civil do Governo do Estado; a Senhora Márcia Lemos, esposa do Deputado Flávio Lemos. De uma forma geral, agradecemos a presença de todas as senhoras e dos senhores.

**O SR. FÁVIO LEMOS (Presidente)** – Iniciando o nosso trabalho, concedo a palavra ao nosso Deputado Edvaldo Soares, para que possa dar início e falar um pouco dessa nossa solenidade.

**O SR. EDVALDO SOARES** – Bom dia a todos.

É para nós motivo de grande satisfação hoje estarmos aqui homenageando estes homens de Deus e cumprimento o Deputado Flávio Lemos, que preside esta Sessão. Cumprimento o nosso Pastor Presidente, o Pastor Valadares. A Pastora Milsolange. Estendo os cumprimentos a toda família pastoral. Cumprimento a todos os pastores e pastorais aqui presentes, membros da Igreja Assembleia de Deus Madureira no Estado de Rondônia. Cumprimento os demais membros da Mesa. Cumprimento o Paulo, o Paulinho, o subchefe da Casa Civil.

Na verdade este momento para nós é um momento muito importante, o que nós entendemos que a igreja tem um papel fundamental na sociedade. A igreja, porque não dizer que muitas vezes ela ocupa espaços que deveriam ser ocupados pelo poder público para transformação do ser humano, uma vez que o trabalho da igreja é a verdadeira transformação do ser humano e nós hoje estamos felizes, porque nós sabemos que estamos homenageando pessoas que tem sobre os seus ombros a responsabilidade de um rebanho no Brasil que faz a grande diferença, assim como o Pastor Valadares tem sobre os seus ombros a grande responsabilidade por Rondônia e cada Pastor aqui representado também pelos seus membros, pelos seus bairros, pelas suas cidades, e nós sabemos do papel fundamental que é desenvolvido, que é desempenhado pela igreja no nosso país. Uma vez uma pessoa fazendo o comentário comigo disse: - tem pouco boteco nesse bairro e tem muita igreja. E eu disse Graças a Deus, porque quiséramos que o nosso Estado tivesse o dobro das igrejas que tem, mas é muito? Não, não é muito. Que cada igreja é uma célula de transformação. Tem igrejas que trabalham com células, tem igreja que trabalha com encontros. Tem igreja que trabalha com impacto. E a coisa que mais me chamou a atenção, Deputado Flávio Lemos, Pastor Valadares, Pastora Milsolange, foi uma vez ver a volta de um encontro, chamado impacto da Igreja Batista Central em Ji-Paraná, onde eu vi pai pedindo perdão para filho, mãe pedindo perdão para filho, para genro, para nora, o concerto da família no altar da igreja, foi impressionante. No outro dia o casal que morava na estrada de Nova Colina, Deputado Flávio Lemos, e que voltou do encontro pedindo perdão, se consertou com a família e no outro dia aquele casal veio do sítio, que eles moravam no sítio e ao atravessar a ponte sobre o Rio Machado em Ji-Paraná, a moto caiu embaixo do pneu de uma carreta e morreu o casal. Eu vi ali algo de Deus, uma preparação para que aquele casal realmente fosse para o seio do Senhor. E hoje nós estamos vendo as igrejas fazendo esse papel em todo o Estado de Rondônia, o número de evangélicos que tem no Estado de Rondônia, é um número altíssimo. E eu fico muito feliz Deputado Flávio Lemos, quando nós podemos está aqui neste dia homenageando essas pessoas. O senhor Samuel Cássio Ferreira, Abner Cássio Ferreira e Manoel Ferreira, para nós é motivo de muita alegria dizer Pastor Valadares, que a gente percebe no Estado de Rondônia o trabalho que a Igreja Assembleia de Deus Madureira faz e é um trabalho que realmente é reconhecido. Tamanho reconhecimento do trabalho da Madureira e do seu trabalho aqui em Rondônia, porque o senhor está conseguindo com apoio dos Deputados fazer algo inédito no Brasil, o senhor vai trazer os três homens mais importantes do Brasil, que representa a Assembleia de Deus

Madureira, mas não é só da Assembleia de Deus Madureira, é dos três homens mais importantes do Brasil no Congresso Nacional, no Senado da República, junto a Presidente Dilma. Nós sabemos a influência que esses homens têm. Então eu gostaria de neste momento Pastor Valadares, dizer ao senhor que pode contar com o nosso apoio. Nós estamos felizes de fazer essa homenagem. Eu fico muito feliz de poder está aqui participando de um evento como esse e eu sei o que isso significa e o que representa para a Igreja Assembleia de Deus Madureira em Rondônia.

Gostaria de deixar um abraço a cada Pastor, a cada Pastora, a cada membro aqui representando a Igreja, você que deixou a sua casa mais longe, ou mais perto para está prestigiando aqui esse evento, um abraço muito especial.

Parabéns Igreja Assembleia de Deus Madureira. Parabéns aos nossos homenageados. Que Deus abençoe.

**O SR. FÁVIO LEMOS (Presidente)** – Eu gostaria de cumprimentar, chegou agora o Senefer Vieira Machado, seja cumprimentado por todos. Tem uma mensagem da Igreja para ser apresentada, vamos apresentar agora a mensagem da Igreja Madureira, e logo após daremos continuidade ao nosso cerimonial. Então nós temos que passar aqui Pastor, nós temos a incumbência, Deus já colocou no nosso coração para estarmos aqui falando do trabalho da Madureira em uma outra oportunidade.

Então continuando com o Mestre de Cerimônia.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Informar a todas as senhoras e os senhores que nós estamos retransmitindo essa Sessão Solene através do site da Assembleia Legislativa, empreendedorismo da Assembleia Legislativa, da Mesa Diretora e do Departamento de Comunicação, é o [www.ale.ro.gov.br](http://www.ale.ro.gov.br). Esta Sessão Solene está sendo transmitida ao vivo, obviamente vamos dizer para todo o mundo onde tiver internet, hoje, acessa o site da Assembleia e está acompanhando esta Sessão Solene.

Neste momento vamos ler um breve currículo dos homenageados.

Autores Deputado Flávio Lemos e Maurão de Carvalho.

O Senhor Manoel Ferreira nasceu em 30 de maio de 1932, em Arapiraca, Alagoas, filho de Pedro Ferreira da Silva e Otilia Francisca Ferreira.

Realizou o Curso Primário em Cafelândia, Estado de São Paulo. Seu Curso Ginásial foi realizado quando servia às Forças Armadas no Estado de São Paulo, na cidade de Lins.

Casado com Irene da Silva Ferreira em 05 de maio de 1957. O casal recebeu de Deus cinco filhos; Wagner, Magner, Abner, Vasti e Samuel. Todos seus filhos têm excelente formação cultural e ocupam importantes posições na sociedade.

Tornou-se membro das Assembleias de Deus em 02 de Março de 1956, sendo ordenado Ministro Evangélico em 01 de maio de 1960, na sede das Assembleias de Deus em Madureira, Rio de Janeiro, bem como sede da Convenção Nacional das Assembleias de Deus no Brasil – onde é pastor até esta data.

Autor, Deputado Flávio Lemos.

O Senhor Abner Cássio Ferreira nasceu em 12 de novembro de 1963, em Capão Bonito, São Paulo, filho de Manoel Ferreira e Irene Silva Ferreira.

Realizou formação teológica em Seminário Maior, no Instituto Bíblico das Assembleias de Deus em Pindamonhangaba. No qual se graduou em Bacharel em Teologia. Jornalista e Advogado, formado pela Universidade Gama Filho. É escritor com diversas obras literárias nas áreas teológicas, vida cristã, aconselhamento e direito civil. Membro da Academia Evangélica de Letras do Brasil, tendo seu trabalho reconhecido junto à sociedade pelos muitos projetos educativos e informativos para aprimoramento de crianças, adolescentes e jovens, nas diversas áreas que facultam as respectivas idades, junto aos mais desfavorecidos, em comunidades carentes e amparando ao idoso, através de abrigo de senhores e senhoras idosas e na alfabetização de crianças desfavorecidas.

O Pastor Abner Cássio Ferreira é casado com a Pastora Marvi Borges Ferreira, e tem sido uma grande benção para a Igreja no Brasil, se dedicando sempre fazer o bem e levar a mensagem redentora de Cristo, ao aflito e desesperançado.

**Deputado Edvaldo Soares** - Concede Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia ao Dr. Samuel Cássio Ferreira, a Assembleia lhe concede.

Autor, Deputado Edvaldo Soares.

O Senhor Samuel Cássio Ferreira, nasceu em 21 de maio de 1968, em Graça, São Paulo, filho de Manoel Ferreira e Irene Silva Ferreira.

Ingressou no Instituto Bíblico das Assembleias de Deus em 1986, em 1987 mudou-se para os Estados Unidos da América, para a cidade de Los Angeles, onde cursou línguas estrangeiras pela UCLA – Universidade da Califórnia, em Los Angeles. Em 1969 foi consagrado ao Pastorado. P.H.D em Teologia pela Jimmy Swaggart Biblical College, no Estado da Louisiana. Presidente e Idealizador da Cruzada Palavras de Vida.

Presidente da Assembleia de Deus em Campinas, da Junta Conciliadora do Estado de São Paulo, Secretário de Ação Social do Município de São Paulo, Bacharel em Direito pela Universidade Paulista UNIP, escritos, articulista, Presidente da SOSBEP – Sociedade Beneficente Evangélica, Presidente da Assembleia de Deus em Orlando nos EUA e Cidadão Honorário em dezenas de municípios brasileiros.

Seu exemplo de fé é levar ao conhecimento milhares de pessoas que o ouvem e assistem a mensagem redentora libertadora de Jesus Cristo, o Senhor, tendo de todos os seus companheiros de Ministério e da Comunidade Evangélica o reconhecimento pela sua postura de homem de Deus. E agora, da Assembleia Legislativa de Rondônia.

**O SR. FÁVIO LEMOS (Presidente)** – Lido os currículos dos Bispos.

Concedo neste momento o Título de Cidadão Honorífico do Estado de Rondônia aos senhores Bispo Manoel Ferreira, ao doutor Abner Cássio Ferreira, ao doutor Samuel Cássio Ferreira. Ora neste momento representado pelo Pastor Valadares e a Pastora Milsolange estarão recebendo esse título e estarão conosco nesta quinta-feira num evento lá na Igreja,

na central da Madureira. Por motivos particulares de viagem não puderam está aqui neste momento, mas tão bem representados pelo Pastor Valadares e Pastora Milsolange, no Estado de Rondônia nós vamos conceder a Placa de Título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Convidamos os Excelentíssimos Senhores Deputados Flávio Lemos e Edvaldo Soares, autores das proposições para se posicionarem em frente a Mesa Diretora para entrega da Comenda. Então neste momento está sendo entregue simbolicamente o Título de Cidadão do Estado de Rondônia aos senhores: Bispo Manoel Ferreira, Doutores Abner Cássio Ferreira e Samuel Cássio Ferreira.

Lembrando que esta Sessão Solene está sendo transmitida ao vivo para todo mundo através da internet, através do site da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

**O SR. FÁVIO LEMOS (Presidente)** – Com a palavra o nosso Pastor Presidente, Sebastião Valadares Neto.

**O SR. SEBASTIÃO VALADARES NETO** – Olá, bom dia. A Paz do Senhor.

**O SR. FÁVIO LEMOS (Presidente)** – Amém.

**O SR. SEBASTIÃO VALADARES NETO** – Para mim é motivo de grande alegria está aqui nesta Casa de Leis pela primeira vez com tamanha responsabilidade como essa que Deus tem me concedido. Quero cumprimentar o Pastor Presidente da Sessão, Flávio Lemos, ao Deputado Edvaldo Soares e todos componentes da Mesa, a todos os pastores e autoridades aqui presentes o nosso muito obrigado pela participação de todos vocês, que Deus possa continuar abençoando.

Eu quero dizer da minha alegria o porquê, e todos são cientes de nós estarmos aqui nesta manhã, nesta Casa de Leis que, dizer da importância e primeiramente agradecer a Deus que tem concedido a Igreja Assembleia de Deus Ministério da Madureira, receber esse título de cidadão rondoniense que é oferecido às nossas autoridades maiores, as quais sinto-me até com dificuldade de representá-los... e tamanha responsabilidade dos nossos líderes. São nossos líderes maiores e eles nos colocaram em apertos, sabem por quê? Representar esses homens significa muito para mim. Receber o Título de Cidadão, hoje, eles estão recebendo aqui o Título de Cidadão Rondoniense, que é o Bispo Dr. Manoel Ferreira, Pastor Doutor Samuel Ferreira de Castro e Pastor Doutor Abner de Castro Ferreira. E nesta oportunidade eu quero agradecer, cumprimentar também a todos presentes da Assembleia Legislativa, ao Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Presidente da Casa Hermínio Coelho. Igualmente quero saudar o Presidente da Mesa Diretora, o nosso Deputado Flávio Lemos, através do qual também quero cumprimentar a todos os Deputados Estaduais. Também cumprimentar os Pastores Presidentes e também os demais Pastores e membros das Assembleias de Deus do Ministério da Madureira presentes. Inicialmente, é importante salientar sobre o que é ser uma cidadão rondoniense. É bem verdade que Rondônia recebeu e

recebe imigrantes de todos os Estados e que tem contribuído para o crescimento deste Estado. Ser rondoniense é ser visionário, e também desbravador, acima de tudo, amar o povo desta terra, desempenhando atitude voltada para o bem-estar social e espiritual. Diante disso esta Casa de Leis, por iniciativa dos Excelentíssimos Senhores Deputados Estaduais, Flávio Lemos, Maurão de Carvalho e Edvaldo Soares, reconhecem a dedicação desta instituição que por aproximadamente 50 anos, tem a frente o Pastor Bispo Doutor Manoel Ferreira – Presidente da Convenção Nacional do Ministério da Madureira no Brasil. Corroborando também com o Pastor Samuel de Cássio Ferreira, 1º Vice-Presidente da Convenção Nacional e também o Pastor Doutor Abner de Castro Ferreira, o 3º Vice-Presidente da Convenção Nacional, essa data significa grande honra para nós membros da Igreja Assembleia de Deus do Ministério da Madureira no Brasil e em especial em representar os nossos líderes maiores pelo qual temos a grande admiração e respeito. Nossa Igreja tem atuado com inúmeras ações para o desenvolvimento de Rondônia, desempenhando um trabalho de resgate e melhoria social para o cidadão rondoniense. Nesse sentido é louvável e merecedor o reconhecimento que quero em nome do Bispo Doutor Manoel Ferreira, em nome do Pastor Doutor Abner de Castro Ferreira, em nome do Doutor Samuel de Castro Ferreira... Eu quero agradecer por ter dado essa honra de ser Cidadão Rondoniense a esses três ilustres homens de Deus. Eu quero dizer que para nós é uma grande alegria, e é um prazer está sendo homenageado aqui os nossos líderes, porque isso faz nos faz nos empenharmos ainda mais, se dedicar mais, porque ter o reconhecimento da Assembleia Legislativa, de todos os Deputados, isso aí é um passo a mais que podemos dar à frente da nossa instituição. Quero dizer que a Igreja Assembleia de Deus, Ministério da Madureira... nós temos igrejas em todos os municípios e também temos igrejas em todos os distritos de Rondônia. Então nós temos um papel de evangelizar, temos um papel de transformar aquelas pessoas que estão mergulhadas na droga, sem ter condição de habitar entre a sociedade. A Igreja tem um papel de restaurar essas vidas e trazer para o convívio com a família. Uma das bandeiras que a Igreja mais presa e se dedica, é a evangelização, é a preparação do povo para enquadrá-los na sociedade. Então eu fico deveras feliz, em ver o Deputado Flávio Lemos, e o Deputado Edvaldo Soares, dando esse apoio, esse reconhecimento através da Assembleia Legislativa. E eu sinceramente fico muito agradecido por esse reconhecimento, e quero dizer que apenas nós estamos começando um projeto aqui em Rondônia.

Eu estive aqui em Rondônia por 30 anos, fui para o Estado do Ceará, fiquei 07 anos. Presidi a Convenção ali do Estado do Ceará, estava fazendo um bonito trabalho. Deus me trouxe de volta para este Estado para dar continuidade a um trabalho, e em outra hora, eu era também Pastor aqui em Porto Velho. Eu não pensava em retornar. Agora, estou com um ano e oito meses aproximadamente que retornei a este Estado e com certeza quero poder continuar contando com o apoio dos Deputados desta Casa para os nossos projetos, para os nossos planos de trabalho e com certeza será de grande edificação para o nosso Estado.

Quero convidar a todos presentes, aos ilustres Deputados e porque não, os funcionários desta Casa, para o dia 05 fazer essa entrega pessoalmente aos nossos líderes ali na Igreja Assembleia de Deus Central – Ministério da Madureira, aqui em Porto Velho, na Rua Benjamim Constant, nº 2552, Bairro São Cristovão. Então quero deixar aqui os meus sinceros agradecimentos e dizer muito obrigado por tudo.

Essa é a minha palavra.  
Deus abençoe.

**(Às 09 horas e 55 minutos o senhor Flávio Lemos passa a Presidência ao Senhor Edvaldo Soares).**

**O SR. EDVALDO SOARES (Presidente)** – Dando sequência a esta Sessão, passaremos a palavra ao Deputado Estadual Flávio Lemos que neste ato preside esta Sessão.

**O SR. FLÁVIO LEMOS** – Em nome do nosso Senhor Jesus Cristo eu quero cumprimentar a todos que se fazem presentes aqui nesta Sessão Solene, quero cumprimentar a todos o meu muito bom dia e para nós é uma alegria estar representando esta Casa. E um papel tão importante, que nós sabemos que é ser rondoniense. Eu quero em nome do Pastor Valadares, em nome da Pastora Milsolange, pedir licença para Pastora Marcia Lemos, quero cumprimentar a todas as mulheres que se fazem presentes. Em nome do Pastor Valadares, cumprimentar todos os Pastores, aos obreiros que fazem um ótimo trabalho à frente da Assembleia de Deus Madureira. Para nós Pastores é motivo de grande alegria, podermos contemplar pessoas que tem no caráter a responsabilidade e a vontade de fazer algo pelo semelhante, e nós sabemos do trabalho iniciado pelos bispos que aqui foram homenageados, que fizeram um grande trabalho, dando início a Igreja Madureira. Também não podemos deixar de falar do Pastor Valadares, que já esteve aqui por um momento e Deus o trouxe novamente porque sabia que ele tinha muito a fazer pelo Estado de Rondônia. Então, o que nós temos que falar nessa manhã, como já muitos falaram da importância do papel da igreja na sociedade. Uns dias atrás eu falei com o Governador do Estado dizendo para ele da importância, do papel da igreja no Estado, na cidade, no município... tem feito o papel do Governo na área do social, na área da família, em todos os sentidos. Porque o Estado, mesmo pagando, às vezes, uma casa de recuperação, ela não é bem feita quando é voluntária, porque sabemos que o dinheiro não traz, não resgata aquela pessoa que está ali num momento difícil, mas a pessoa que faz por amor e que tem o amor de Deus no coração, nós sabemos que essas pessoas são recuperadas e este é o papel fundamental da Igreja, este é o papel que os senhores que aqui se encontram aqui, fazem. A dedicação, o carinho, muitas vezes não tão valorizado, mas estão ali para dar o tempo, para dá o momento às vezes faltando com a própria família para está podendo levar uma palavra de consolo, uma palavra de carinho e resgatando vidas para a sociedade. Falei para o Governador que ele precisa olhar mais para as igrejas. Infelizmente temos leis que não podem ajudar diretamente as igrejas, mas eu tenho debatido em várias esferas, e falando que a igreja tem responsabilidade, tem cuidado com as coisas públicas e ela sim, deveria fazer o papel social, mas aqui nós estamos falando

de pessoas que não se preocupam se vem do Governo, de onde vem, são pessoas que se preocupam em fazer o melhor para a sociedade. Não é diferente com esses bispos que acabamos de dá esse título, mas quero dizer do carinho que eu tenho pelo Pastor Valadares, por esse casal e por vocês que nós estamos conhecendo a cada dia. Esse trabalho da igreja é um trabalho muito importante, e nós que temos andado, tanto eu como o Deputado Edvaldo que não se faz presente, o nosso amigo Deputado Maurão de Carvalho, que representamos aqui, hoje, essa fatia do evangelho. Nós temos brigado, lutado por leis para não denegrir a imagem dessas pessoas que demoram tanto para construir o nome dessa entidade que é a Igreja. Pessoas que tem defendido, como os bispos, como os pastores que são vocês, nós estamos aqui para defender, nós estamos aqui para ajudar, para poder buscar o nosso espaço dentro do Estado, dentro da esfera federal, da esfera estadual e da esfera municipal. Então, é um pequeno reconhecimento desta Casa de Leis e quero dizer a todos que foi por unanimidade que todos os Deputados fizeram e votaram a favor desses homens que deram início a esta igreja, que fizeram por muitos e muitos anos esse trabalho à frente da igreja Madureira. Quero dizer que eles podem ser a cabeça desta igreja, mas vocês são corpo, juntamente com o pastor Valadares e com essa equipe maravilhosa. Que Deus abençoe esse título.

Quero agradecer em nome do Pastor Valadares a cada um de vocês que se fizeram presentes nesta Sessão, e para nós é motivo de muita alegria, está aqui o nosso amigo Deputado Maurão, que também fez parte desta entrega, desta comenda aos bispos; Bispo Manoel, Bispo Abner e Bispo Samuel. Então, quero agradecer Deputado Maurão, já encerrando, mas se V.Ex<sup>a</sup>, que eu sei que vai querer, porque isso ai não larga o microfone, dá uma palavra aos pastores que aqui se encontram. Eu estava falando aqui Deputado Maurão, que nós representamos o setor evangélico, aos cristãos, eu não estou falando de uma denominação, eu estou falando das pessoas que confessam a Cristo, estamos aqui para representar e defender essa crença.

Então, que Deus abençoe, esse título é uma pequena homenagem a esses homens que fizeram muito pelo Brasil e pelo mundo e pelo Estado de Rondônia.

**(Às 10 horas o Senhor Edvaldo Soares passa a Presidência ao Senhor Flávio Lemos).**

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônia)** – Antes das palavras Excelência, permita-me informar que há mais de três mil acessos no nosso site da Assembleia e acreditamos que esteja sendo acompanhado pelos homenageados. Recebi informação agora através do facebook, em todo o Brasil, em todos os Estados do Distrito Federal, estão acompanhando via o site da Assembleia [www.ale.ro.gov.br](http://www.ale.ro.gov.br). Se você estiver em casa, logo após e quiser acompanhar as Sessões Solenes, Ordinárias, Extraordinárias, Audiências Públicas, tudo que acontece aqui pode acessar o site da Assembleia Legislativa. As Sessões serão transmitidas ao vivo para todo o mundo.

**O SR. FÁVIO LEMOS (Presidente)** – Com a palavra, o Deputado Maurão de Carvalho.

**O SR. MAURÃO DE CARVALHO** - Quero cumprimentar o Senhor Presidente neste ato, o Deputado Flávio Lemos, cumprimentar o Pastor Valadares – Pastor Presidente das Igrejas Assembleias de Deus Madureira do Estado de Rondônia e sua esposa. Cumprimentar aqui o representante do SEBRAE, que neste ato também está prestigiando; cumprimentar o Deputado Edvaldo Soares, nosso irmão, neste momento também prestigiando esse evento; cumprimentar a Mesa; cumprimentar todos os pastores obreiros que prestigiam esta homenagem tão justa. Dizer da alegria, Deputado Flávio, de juntamente homenagear essas três pessoas; Bispo Manoel Ferreira, que hoje, é o bispo responsável por todas as Igrejas Assembleias de Deus de todo Brasil e que já foi homenageado em todo Estado, em todo Brasil. Hoje, parece que com essa homenagem ele completa os 27 Estados sendo homenageados. Isto nos deixa feliz, em ver pessoas como essas, de nós podermos fazer nesta Casa homenagem tão justa, prestigiando, dando honra. A Bíblia diz que dá honra a quem tem honra, e o Manoel Ferreira hoje está sendo homenageado, ele não está neste momento aqui, mas tem o representante o Pastor Valadares, me parece que ele vai está na quinta-feira aqui, eu até quero está presente para também dar um abraço. Isso nos alegra muito, Deputado Flávio Lemos, em poder homenagear pessoas como o Bispo Manoel Ferreira, que presta um trabalho a sociedade Evangélica no Brasil. Nós sabemos da tamanha responsabilidade que está sobre seus ombros. E tudo isso que está acontecendo, hoje, dará mais entusiasmo para que ele continue fazendo esse trabalho que ele vem fazendo de tamanha responsabilidade. Hoje, nos orgulhamos de aprovar uma homenagem como esta nesta Casa, quando são poucas pessoas que são homenageadas. Muito poucas, mas pessoas como o Pastor, como o Doutor Abner Cássio Ferreira, também o Doutor Samuel Cássio Ferreira e o senhor Manoel Ferreira, essas três pessoas que está sendo homenageada, porque realmente presta um trabalho a essa sociedade desse tamanho, isso merece o nosso aplauso, portanto foi aprovado por unanimidade nesta Casa. Isso nos dá alegria de neste momento poder homenagear pessoas que tanto precisamos. Outro dia eu estava em um dos municípios, município Chupinguaia, e o Pastor da Igreja me dizia, assim: eu estou com dificuldade de arrumar liderança, de arrumar obreiros para trabalhar, porque as pessoas não estão querendo, querem servir a Deus, mas não querem trabalhar, cada um quer correr atrás de ganhar dinheiro, de ter a sua vida própria, ninguém quer prestar o serviço a Deus. Então está com dificuldade isso aqui em Rondônia, que é um Estado que mais tem evangélico, é um Estado que tem o maior índice de pessoas, de evangélicos e nós já estamos com essa dificuldade.

Pensem em alguns Estados que nós temos por aí, que como nós estão tendo dificuldades de ter pessoas com a responsabilidade de servir a Deus e poder colocar a sua vida a disposição das pessoas para buscar almas, para resgatar almas. Eu conversava com uma irmã essa semana, quando eu vinha, ainda no domingo, de Tarilândia, ela é missionária lá na Bolívia e ela falava que tinha passado por uma cirurgia.

Infelizmente o médico errou a cirurgia, aqui num hospital particular, o 9 de Julho, e ela estava com uma filhinha, com 43 dias aqui e quando ela falava com a gente dizia que não via a hora dela está lá na Bolívia, naquele campo onde ela estava fazendo a missão. Quantas pessoas estão ali chorando, que precisam de pessoa como essa para servir, para resgatar as almas, para orientá-las, pessoas que estão perdidas na vida, que não tem um líder para liderar, para orientar, principalmente na parte espiritual. Então é merecida, Deputado Flávio Lemos, Deputado Edvaldo Soares, pessoas como essas, como o senhor Manoel Ferreira, a quem, hoje, nós estamos fazendo justamente esta homenagem. E começou lá de baixo, talvez como missionário, como obreiro, como cooperador e hoje é Bispo Nacional, Presidente Nacional das Igrejas Assembleias de Deus do Brasil. Ele merece essa nossa homenagem, justa e está de parabéns.

Que Deus abençoe a todos vocês que neste ato homenageiam e prestigiam ao Pastor Bispo Manoel Ferreira e essas pessoas que estão sendo homenageadas. Ao Pastor Valadares, nosso carinho especial. Pastor, fico feliz de ver liderança igual ao senhor. Aonde vamos, podemos ver a felicidade dos vossos Pastores, dos vossos obreiros, feliz por ter um grande líder como o Senhor que vem liderando essa Igreja com tantos obreiros. Eu sei da vossa responsabilidade, que não é tão fácil. Muitas vezes o título é bonito, Pastor Presidente, mas eu sei o tamanho da responsabilidade que o pastor tem em todo este Estado, e nós aqui como Deputado, como cristão, nós reconhecemos isso e nós acompanhamos de perto o vosso trabalho e isso nos alegra muito, nos dá felicidade de chegar lá no campo conversar com o Pastor, com os membros. Os pastores e os membros falam; nós temos um Presidente Pastor Valadares, quando ele fala ele fala de boca cheia, de coração cheio, e isso nos dá felicidade. Nós temos encontrado isso em vós Pastor. Portanto, fica aqui a nossa gratidão, o nosso reconhecimento. Conte conosco no que for preciso para que nós desempenhemos o trabalho tanto nas entidades, nas associações, nos projetos de leis que venha nos ajudar. Pode contar conosco, com as leis que já aprovamos aqui e tantas quantas que tenhamos que aprovar, que venha ajudar, que venha favorecer o povo cristão do nosso Estado e do nosso Brasil.

Que Deus abençoe.

**O SR. FLÁVIO LEMOS (Presidente)** – Nós já estamos encerrando a nossa solenidade, mas antes de encerrar eu gostaria de fazer um agradecimento a todos funcionários desta Casa. A Regina, que é essa guerreira, juntamente com a sua equipe de cerimonial, ao nosso mestre de cerimônia, ao segurança que aqui se encontra, ao funcionário do meu gabinete, do nosso gabinete Edvaldo Soares, a todos que se empenharam para que isso acontecesse, aos nossos jornalistas, aos nossos câmeras, enfim, agradeço a todos que compartilharam com esse momento. Nós sabemos que por trás de tudo isso há um trabalho. Quero agradecer a cada um de vocês que estiveram aqui conosco e dizer Pastor Valadares, que é muita alegria como nós já colocamos aqui, estarmos fazendo esse ato aqui nesta manhã. Está tudo registrado em nossos corações esse título que sabemos da importância, pode ser simples, mas é

de coração, e isso, como faltava o último Estado, nós sabemos que agora contempla os 27 Estados do nosso país. Que Deus abençoe a cada um.

Invocando a proteção de Deus, declaro encerrada esta Sessão Solene. Convidamos a todos para um coquetel que será servido no Salão Nobre desta Assembleia.

Que Deus abençoe, um bom dia, e até a próxima Pastor. Deus abençoe.

Está encerrada a Sessão.

**(Encerra-se esta Sessão às 10 horas e 13 minutos).**

## ASSESSORIA DA MESA

### ATA DA QUADRAGÉSIMA QUINTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA OITAVA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA.

Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano dois mil e treze, às dezessete horas e vinte e dois minutos, reuniu-se a Assembleia Legislativa do Estado, extraordinariamente, sob a Presidência dos Senhores Deputados Hermínio Coelho – Presidente e Jaques Testoni; secretariada pelo Senhor Deputado Lebrão – 1º Secretário; com a presença dos Senhores Deputados Adelino Follador, Cláudio Carvalho, Edson Martins, Flávio Lemos, Hermínio Coelho, Jaques Testoni, Jean Oliveira, Kaká Mendonça, Lebrão, Luiz Cláudio, Maurão de Carvalho, Neodi, Saulo Moreira, Valdivino Tucura, Zequinha Araújo e Senhoras Deputadas Epifânia Barbosa e Glaucione; e ausência dos Senhores Deputados Adriano Boiadeiro, Edvaldo Soares, Euclides Maciel, Luizinho Goebel, Marcelino Tenório, Ribamar Araújo e Senhora Deputada Ana da 8. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a sessão. A ata da sessão extraordinária anterior foi dada por lida e aprovada e o Senhor Presidente determinou a publicação no Diário Oficial da Assembleia Legislativa. Passando-se à **ORDEM DO DIA**, foram aprovados, em segunda discussão e votação, pelo processo de votação nominal, por maioria absoluta de votos: Projetos de Lei Complementares: **nº 141/13** de autoria do Poder Executivo/M 211 que “Altera e revoga dispositivos do Decreto-Lei nº 11, de 9 de março de 1982”, com 16(dezesseis) votos; **nº 158/13** de autoria do Poder Executivo/M 281 que “Altera a Lei Complementar nº 709, de 19 de abril de 2013 e dá outras providências”, com 13(treze) votos; **nº 164/13** de autoria do Poder Executivo/M 309 que “Altera e modifica dispositivos de Lei Complementar nº 68, de 9 de dezembro de 1992”, com 15(quinze) votos; **nº 167/13** de autoria do Deputado Hermínio Coelho que “Repristina a Lei Complementar nº 612, de 17 de março de 2011”, com 15(quinze) votos; **nº 168/13** de autoria do Poder Executivo/M 315 que “Assegura o vencimento básico aos Engenheiros, Geólogos, Geógrafos e Arquitetos da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo”, com 17(dezessete) votos. Foram aprovados em segunda discussão e votação, pelo processo de votação simbólica, por maioria de votos: Projetos de Leis Ordinárias: **nº 902/13**, de autoria do

Deputado Flávio Lemos que “Declara de utilidade pública a Associação dos Produtores Rurais da Linha 176/Sul – APROSUL, no município de Rolim de Moura”; **nº 992/13**, de autoria do Deputado Ministério Público que “Torna permanente o benefício contido na Lei nº 2818, de 22 de agosto de 2012, concedido aos servidores ativos do Quadro de Pessoal do Ministério Público do Estado de Rondônia”; **nº 1036/13**, de autoria do Poder Executivo/M 230 que “Cria o Comitê Estadual para a Prevenção e Combate à Tortura no Estado de Rondônia – CEPCT/RO e o Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura no Estado de Rondônia – MEPCT/RO e dá outras providências”; **nº 1067/13**, de autoria do Poder Executivo/M 259 que “Regulamenta as transferências de recursos da Administração Direta e Indireta do Estado de Rondônia, mediante convênios financeiros, contratos de repasse e termos de cooperação e dá outras providências”; **nº 1068/13**, de autoria do Poder Executivo/M 260 que “Institui o Regime de Previdência Complementar para os servidores públicos titulares de cargo efetivo, inclusive os membros dos órgãos que menciona e os militares do Estado de Rondônia e dá outras providências”; **nº 1087/13**, de autoria do Deputado Edson Martins que “Declara de utilidade pública a Associação de Pais e Amigos da Escola Estadual de Ensino Especial – APACENE, no município de Porto Velho”; **nº 1092/13**, de autoria do Poder Executivo/M 285 que “Autoriza o Poder Executivo a transferir, mediante doação, imóveis pertencentes ao Estado de Rondônia, para o município de Ouro Preto do Oeste”; **nº 1095/13**, de autoria do Poder Executivo/M 286 que “Autoriza o Poder Executivo a proceder cessão de uso gratuito de área urbana de propriedade do Estado de Rondônia e dá outras providências”; **nº 1098/13**, de autoria do Poder Executivo/M 292 que “Autoriza a remissão de créditos tributários do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores, na forma e condição que especifica”; **nº 1103/13**, de autoria do Poder Executivo/M 299 que “Autoriza o Poder Executivo proceder à cessão de uso gratuito de imóvel de propriedade do Estado de Rondônia e dá outras providências”; **nº 1106/13**, de autoria do Poder Executivo/M 302 que “Dispõe sobre a profissão de Bombeiro Civil e dá outras providências”; **nº 1112/13**, de autoria do Deputado Jean Oliveira que “Declara de utilidade pública o Esquadrão do Bairro Moto Clube Jarú, no município de Jarú”; **nº 1113/13**, de autoria do Poder Executivo/M 308 que “Concede incentivo fiscal, mediante crédito de ICMS para aplicação em obras de infraestrutura necessárias para instalação de Estações de Rádio-Base (ERB) de suporte ao Serviço Móvel Pessoal (SMP) e dá outras providências”; **nº 1114/13**, de autoria do Poder Executivo/M 312 que “Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por excesso de arrecadação, até o montante de R\$ 1.540.000,00 em favor da unidade orçamentária Secretaria de Estado de Finanças - SEFIN”; **nº 1115/13**, de autoria do Poder Executivo/M 317 que “Cria o Programa de Gestão Financeira às Unidades Prisionais e Centros Socioeducativos – PROGESFI e dá outras providências”; **nº 1116/13**, de autoria do Poder Executivo/M 320 que “Altera o inciso I do artigo 3º da Lei nº 2747, de 18 de maio de 2012, que ‘Cria o Fundo Estadual de Desenvolvimento da Cultura – FEDEC/RO, integrante do Sistema Estadual de Financiamento à Cultura - SEFIC’. Nada mais havendo a tratar, e antes de encerrar a presente sessão,

o Senhor Presidente convocou sessão ordinária para o dia 27 de novembro, no horário regimental, às 09:00 horas. Para constar, o Secretário da sessão determinou a lavratura desta ata, que após lida e aprovada será devidamente assinada pelo Presidente e Secretário da sessão. Plenário das Deliberações às dezessete horas e trinta e oito minutos do dia vinte e seis de novembro do ano dois mil e treze.

#### **ATA DA QUADRAGÉSIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA OITAVA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA.**

Aos dez dias do mês de dezembro do ano dois mil e treze, às dezessete horas e dezessete minutos, reuniu-se a Assembleia Legislativa do Estado, extraordinariamente, sob a Presidência dos Senhores Deputados Hermínio Coelho – Presidente e Saulo Moreira; secretariada pelo Senhor Deputado Lebrão – 1º Secretário; com as presenças dos Senhores Deputados Adelino Follador, Cláudio Carvalho, Edson Martins, Edvaldo Soares, Euclides Maciel, Flávio Lemos, Hermínio Coelho, Jaques Testoni, Jean Oliveira, Kaká Mendonça, Lebrão, Luiz Cláudio, Luizinho Goebel, Marcelino Tenório, Maurão de Carvalho, Neodi, Ribamar Araújo, Saulo Moreira, Valdivino Tucura, Zequinha Araújo e Senhoras Deputadas Ana da 8, Epifânia Barbosa, Glaucione; e ausência do Senhor Deputado Adriano Boiadeiro. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a sessão. A ata da sessão extraordinária anterior foi dada por lida e aprovada e o Senhor Presidente determinou a publicação no Diário Oficial da Assembleia Legislativa. Passando-se à **ORDEM DO DIA**, foi aprovado, em discussão única e votação, pelo processo de votação simbólica, por maioria de votos: Projeto de Resolução nº **094/13** de autoria da Mesa Diretora que “Altera a ementa e o artigo 1º da Resolução nº 254, de 27 de novembro de 2013”. Foram aprovados, em discussão única e votação, pelo processo de votação nominal, por maioria absoluta de votos: Projetos de Decretos Legislativos nºs.: **111/13** de autoria do Deputado Hermínio Coelho que “Concede Título Honorífico de Cidadã do Estado de Rondônia à Senhora Doutora Eliana Calmon Alves, Ministra do Superior Tribunal de Justiça”, com 20(vinte) votos; e **141/13** autoria do Deputado Hermínio Coelho que “Concede Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia ao Senhor Reginaldo Pereira Trindade, Procurador do Ministério Público Federal em Rondônia”, com 19(dezenove) votos. Foi aprovada em primeira discussão e votação, pelo processo de votação nominal, por quorum qualificado de 2/3: Proposta de Emenda Constitucional nº **022/13** de autoria do Deputado Hermínio Coelho que “Acrescenta os parágrafos 2º e 3º ao artigo 137 da Constituição do Estado de Rondônia”, com 20(vinte) votos, com emenda. Foram aprovados em primeira discussão e votação, pelo processo de votação nominal, por maioria absoluta de votos: Projetos de Leis Complementares nºs.: **134/13** autoria do Poder Executivo/M 158 que “Dispõe sobre as formas de ingresso nos cargos efetivos da Secretaria de Estado de Justiça e da Coordenadoria de Atendimento ao Adolescente em Conflito com a Lei”, com 15(quinze) votos favoráveis e 02(dois) contrários, **155/13** de autoria da Defensoria Pública do Estado de Rondônia que “Altera o Anexo

único da Lei Complementar nº 552, de 31 de dezembro de 2009 e modifica dispositivo da Lei Complementar nº 370, de 8 de março de 2007, que ‘dispõem sobre os cargos de Assessor de Defensor Público da Defensoria Pública do Estado de Rondônia’, com 20(vinte) votos, **165/13** de autoria do Ministério Público do Estado de Rondônia que “Dispõe sobre a alteração do artigo 5º da Lei Complementar nº 638, de 7 de novembro de 2011”, com 18(dezoito) votos, **166/13** de autoria da Defensoria Pública do Estado de Rondônia que “Altera os parágrafos 1º e 2º do artigo 10 da Lei Complementar nº 117, de 4 de novembro de 1994, que ‘Trata da composição dos membros do Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado de Rondônia, e acrescenta o parágrafo 5º ao mesmo artigo, conferindo do direito de assento e voz ao Presidente da entidade de classe de maior representatividade dos membros da Defensoria Pública’, com 17(dezessete) votos, **170/13** de autoria do Poder Executivo/M 331 que “Acrescenta dispositivo à Lei Complementar nº 622, de 11 de julho de 2011 que ‘Estabelece normas para consignações em folha de pagamento dos servidores públicos ativos, inativos, pensionistas e empregados públicos da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo e cria a estrutura da Comissão Especial de Consignações – CECON’”, com 13(treze) votos. Foram aprovados em primeira discussão e votação, pelo processo de votação simbólica, por maioria de votos: Projetos de Leis Ordinárias nºs.: **802/13**, de autoria do Deputado Hermínio Coelho que “Dispõe sobre a colocação de lápide alusiva a homenageados em bens imóveis públicos estaduais e dá outras providências”, **951/13**, de autoria do Deputado Lebrão que “Declara de utilidade pública a Associação dos Produtores Rurais do P. A. Serra Grande, linha 16 - ASPROJUNHO, no município de Costa Marques”, **981/13**, de autoria do Poder Executivo/M 197 que “Altera dispositivos da Lei nº 2262, de 3 de março de 2010 que ‘Institui a Ordem do Mérito Marechal Rondon para o Estado de Rondônia’, **1024/13**, de autoria da Deputada Glaucione que “Declara de utilidade pública a Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Linha União – APRLU, no município de Cacoal”, **1040/13**, de autoria do Deputado Hermínio Coelho que “Declara de utilidade pública a Associação Irmandade do Senhor Divino Espírito Santo, no município de Guajará-Mirim”, **1073/13**, de autoria do Poder Executivo/M 265 que “Autoriza o Poder Executivo a transferir, mediante doação, edificações pertencentes ao Estado de Rondônia, para o município de Alto Paraíso”, **1075/13**, de autoria do Deputado Cláudio Carvalho que “Assegura a jovem de família de baixa renda, de até 29 anos e aos estudantes, o desconto de 50% do valor efetivo do ingresso cobrado em espetáculos esportivos, culturais, de lazer e outros afins e dá outras providências”, com emenda, **1079/13**, de autoria do Poder Executivo/M 268 que “Autoriza o Poder Executivo a proceder cessão de uso gratuito de imóvel de propriedade do Estado de Rondônia e dá outras providências”, **1080/13**, de autoria do Poder Executivo/M 269 que “Autoriza o Poder Executivo a transferir, mediante doação, edificações pertencentes ao Estado de Rondônia ao município de Vale do Paraíso”, **1081/13**, de autoria do Deputado Luiz Cláudio que “Declara de utilidade pública a Associação dos Aquicultores de Colorado do Oeste – AQCOL, no município de Colorado do

Oeste”, **1083/13**, de autoria do Deputado Jaques Testoni que “Declara de utilidade pública a Associação de Capoeira Raízes de Rondônia - ACRR, no município de Jarú”, **1088/13**, de autoria do Deputado Adelino Follador que “Declara de utilidade pública a Associação Beneficente do Ministério Altar em Chamas - ABEMAC, no município de Ariquemes”, **1104/13**, de autoria do Poder Executivo/M 300 que “Autoriza o Poder Executivo a transferir, mediante doação, edificações pertencentes ao Estado de Rondônia, para o município de Porto Velho”, **1109/13**, de autoria do Poder Executivo/M 307 que “Autoriza o Poder Executivo a transferir, mediante doação, edificações pertencentes ao Estado de Rondônia, para o município de Rolim de Moura”, **1126/13**, de autoria do Poder Executivo/M 332 que “Concede crédito presumido de ICMS nas operações de aquisições interestaduais de mercadorias para emprego na construção e de bens para imobilizado e redução de base de cálculo nas importações de bens para o imobilizado das empresas vinculadas à construção das usinas hidrelétricas e das linhas de transmissão relacionadas às Usinas de Santo Antônio e Jirau, no Rio Madeira”, com votos contrários dos Senhores Deputados Hermínio Coelho, Cláudio Carvalho, Euclides Maciel e Senhora Deputada Epifânia Barbosa, **1127/13**, de autoria do Poder Executivo/M 333 que “Altera dispositivos da Lei nº 688, de 27 de dezembro de 1996, para reduzir as alíquotas de ICMS”, com emenda, **1128/13**, de autoria do Deputado Adelino Follador que “Denomina de Joana Rodrigues dos Santos o Hemocentro do município de Ariquemes”, **1130/13**, de autoria do Poder Executivo/M 337 que “Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por anulação até o montante de R\$ 3.017.500,00 em favor da unidade orçamentária Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária - SEAGRI”, **1131/13**, de autoria do Poder Executivo/M 342 que “Dispõe sobre o Quadro de Oficiais Policiais Militares de Saúde – QQPMS, da Polícia Militar do Estado de Rondônia, altera a Lei nº 509, de 8 de setembro de 1993, que ‘Fixa o efetivo da Polícia Militar do Estado e dá outras providências’”, **1132/13**, de autoria do Deputado Adelino Follador que “Declara de utilidade pública a Associação Comercial e Industrial de Jarú – ACIJ, no município de Jarú”. O Senhor Deputado Neodi pediu adiamento por três sessões do Projeto de Lei Complementar nº 146/13. O Projeto de Lei Complementar nº 153/13 e Projetos de Leis Ordinárias nºs. 1102 e 1108/13 foram retirados da Ordem do Dia. Foi lida a Mensagem nº 349 de autoria do Poder Executivo que “Submete à apreciação e deliberação desta Casa Legislativa a Declaração de Irmandade que celebram o Governo do Estado de Rondônia e o Departamento Autônomo de Beni – Bolívia. Foi apresentado e lido o Projeto de Decreto Legislativo que “Homologa a Declaração de Irmandade que celebram o Governo do Estado de Rondônia e o Departamento Autônomo de Beni – Bolívia”. Nada mais havendo a tratar, e antes de encerrar a presente sessão, o Senhor Presidente convocou sessão extraordinária para logo em seguida para deliberar, em segunda discussão e votação os Projetos aprovados nesta sessão. Para constar, o Secretário da sessão determinou a lavratura desta ata, que após lida e aprovada será devidamente assinada pelo Presidente e Secretário da sessão. Plenário das Deliberações às dezoito horas e cinquenta e nove minutos do dia dez de dezembro do ano dois mil e treze.

**DEPARTAMENTO LEGISLATIVO****ATO Nº 006/2013-MD/ALE**

Nomeia os membros da Frente Parlamentar Permanente para implantação e acompanhamento do projeto de integração binacional entre o Estado de Rondônia – Brasil e o Departamento do Beni – Bolívia.

**A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e regimentais e, em consonância com a Resolução nº 252, de 11 de novembro de 2013,

**RESOLVE:**

Art. 1º. Nomear os seguintes Deputados para compor a Frente Parlamentar Permanente para implantação e acompanhamento do projeto de integração binacional entre o Estado de Rondônia – Brasil e o Departamento do Beni – Bolívia: Lebrão – PTN, Luiz Cláudio – PTN, Kaká Mendonça – PTB, Valdivino Tucura – PRP e Edvaldo Soares - PMDB.

Art. 2º. Este ato entra em vigor na data da sua publicação. Mesa Diretora, 4 de dezembro de 2013.

**Deputado HERMÍNIO COELHO**  
Presidente – ALE/RO

**DEP. MAURÃO DE CARVALHO** **DEP. EDSON MARTINS**  
1º Vice-Presidente 2º Vice-Presidente

**DEP. LEBRÃO** **DEP. GLAUCIONE**  
1º Secretário 2º Secretário

**DEP. MARCELINO TENÓRIO** **DEP. VALDIVINO TUCURA**  
3º Secretário 4º Secretário

**RESOLUÇÃO Nº 255, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2013.**

Altera a ementa e o art. 1º da Resolução nº 254, de 27 de novembro de 2013.

**A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA** aprovou, e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º. A Ementa e o art. 1º da Resolução nº 254, de 27 de novembro de 2013, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Ementa: Converte em pecúnia período de licença prêmio dos Policiais Militares agregados ao Poder Legislativo, em conformidade com a legislação vigente.

Art. 1º. Converte em pecúnia, mediante solicitação, um período de licença prêmio dos Policiais Militares agregados ao Poder Legislativo, em conformidade com a legislação vigente.”

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 11 de dezembro de 2013.

**Deputado HERMÍNIO COELHO**  
Presidente – ALE/RO

**SUP. DE RECURSOS HUMANOS****ATO Nº3815/2013-SRH/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

**RELOTAR:**

**IVANETE QUINTELA DA SILVA BEGNINI**, matrícula nº. 100002600, ocupante do Cargo de Auxiliar Administrativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, na 1ª Secretaria, a partir de 02 de dezembro de 2013.

Porto Velho 05 de dezembro de 2013.

**JOSÉ HERMÍNIO COELHO**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

**ATO Nº3827/2013-SRH/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

**RELOTAR:**

**JOSÉ RIBAMAR DE CARVALHO LAGO NETO**, matrícula nº. 100008153, ocupante do Cargo de Assistente Técnico Legislativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, no Gabinete do Deputado Flávio Lemos, a partir de 02 de dezembro de 2013.

Porto Velho 05 de dezembro de 2013.

**JOSÉ HERMÍNIO COELHO**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

**ATO Nº3777/2013-SRH/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 326 de 10 de novembro de 2005, resolve;

**RELOTAR:**

**WALDEREDO PAIVA DOS SANTOS JÚNIOR**, cadastro nº. 100006355, ocupante do Cargo de Assistente Técnico Legislativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, no Gabinete do Deputado Euclides Maciel, a partir de 02 de dezembro de 2013.

Porto Velho, 04 de dezembro de 2013.

**JOSÉ HERMÍNIO COELHO**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

**ATO Nº0332/2013-SRH/D/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

**RESOLVE:**

Conceder a complementação de 01 (uma) diária no período de 13/11/2013, ao servidor **ALEXSANDRO DA SILVA FREITAS**, cadastro nº 200155918, Assessor Técnico, lotado no Gabinete da Secretaria Administrativa, para deslocar-se a Guajará-Mirim - RO para prestar serviço a esta Casa de Leis, conforme Processo nº. 001606/2013-39.

Porto Velho, 05 de dezembro de 2013.

**JOSÉ HERMÍNIO COELHO**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

**ATO Nº0336/2013-SRH/D/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

**RESOLVE:**

Conceder 02 (duas) diárias no período de 08 a 09/12/2013, ao servidor **ANTONIO DA SILVA BARROSO**, cadastro nº 100006248, Motorista, lotado na Divisão de Transporte, para deslocar-se a Urupá - RO para prestar serviço a esta Casa de Leis, conforme Processo nº. 001609/2013-47.

Porto Velho, 06 de dezembro de 2013.

**JOSÉ HERMÍNIO COELHO**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

**ATO Nº0330/2013-SRH/D/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

**RESOLVE:**

Conceder 05 (cinco) diárias no período de 09 a 13/12/2013 ao Deputado Estadual **EUCLIDES MACIEL DE SOUZA**, cadastro nº. 200121822, para deslocar-se a Brasília - DF, para tratar de assuntos de interesse desta Casa de Leis, conforme Processo nº. 001596/2013-11.

Porto Velho, 04 de dezembro de 2013.

**JOSÉ HERMÍNIO COELHO**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

## ATO Nº0328/2013-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

**R E S O L V E:**

Conceder 03 (três) diárias no período de 04 a 06/12/2013 ao Deputado Estadual **JOÃO RICARDO GEROLAMO DE MENDONÇA**, cadastro nº. 200154468, para deslocar-se à Brasília - DF, para tratar de assuntos de interesse desta Casa Legislativa, conforme Processo nº. 001603/2013-31.

Porto Velho, 04 de dezembro de 2013.

**JOSÉ HERMÍNIO COELHO**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

## ATO Nº0314/2013-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

**R E S O L V E:**

Conceder 02 (duas) diárias no período de 05 a 07/12/2013 ao Deputado Estadual **JOSÉ RIBAMAR ARAÚJO**, cadastro nº. 200121898, para deslocar-se à Rio Branco - AC, para tratar de assuntos de interesse desta Casa Legislativa, conforme Processo nº. 01587/2013-86.

Porto Velho, 03 de dezembro de 2013.

**JOSÉ HERMÍNIO COELHO**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

## ATO Nº0326/2013-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

**R E S O L V E:**

Conceder 03 (três) diárias no período de 04 a 06/12/2013, ao servidor **FRANCISCO DE ASSIS RIBEIRO DA CONCEIÇÃO**, cadastro nº 200156006, Assessor Técnico, lotado na Polícia Legislativa, para deslocar-se a Jaru - RO para prestar serviço a esta Casa de Leis, conforme Processo nº. 001600/2013-22.

Porto Velho, 04 de dezembro de 2013.

**JOSÉ HERMÍNIO COELHO**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

## ATO Nº0318/2013-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

**R E S O L V E:**

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 05 a 08/12/2013, ao servidor **JOÃO BATISTA DA COSTA FILHO**, cadastro nº 200156041, Assessor Técnico, lotado no Departamento de Logística, para deslocar-se a Jaru - RO, para prestar serviço a esta Casa de Leis, conforme Processo nº. 001583/2013-75.

Porto Velho, 03 de dezembro de 2013.

**JOSÉ HERMÍNIO COELHO**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

## ATO Nº0331/2013-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

**R E S O L V E:**

Conceder a complementação de 03 (três) diárias no período de 16 a 18/12/2013, ao servidor **JOÃO BATISTA DA COSTA FILHO**, cadastro nº 200156041, Assessor Técnico, lotado no Departamento de Logística, para deslocar-se a Ji-Paraná - RO, para prestar serviço a esta Casa de Leis, conforme Processo nº. 001508/2013-65.

Porto Velho, 05 de dezembro de 2013.

**JOSÉ HERMÍNIO COELHO**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

## ATO Nº0324/2013-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

**R E S O L V E:**

Conceder 12 (doze) diárias no período de 08 a 20/12/2013, ao servidor **JOSÉ HILDE TACANA VILA FORTE**, cadastro nº 200156052, Assessor Técnico, lotado no DECOM, para deslocar-se a Rolim de Moura e Ji-Paraná - RO, a serviço desta Casa Legislativa, conforme Processo nº. 001602/2013-28.

Porto velho, 04 de dezembro de 2013.

**JOSÉ HERMÍNIO COELHO**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

## ATO Nº0315/2013-SRH/D/P/ALE

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

**R E S O L V E:**

Conceder 06 (seis) diárias no período de 15 a 20/12/2013 ao servidor **Josival Rodrigues Silva**, cadastro nº 200156060, Cargo de Assessor Técnico, lotado no Departamento de Logística, para deslocar-se a Ji-Paraná - RO, a serviço desta Casa de Leis, conforme Processo nº 001586/2013-84.

Porto Velho, 03 de dezembro de 2013.

**JOSÉ HERMÍNIO COELHO**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

## ATO Nº0335/2013-SRH/D/P/ALE

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

**R E S O L V E:**

Conceder a complementação de 01 (uma) diária no período de 24/11/2013 ao servidor **JOSIVAL RODRIGUES SILVA**, cadastro nº 200156060, Cargo de Assessor Técnico, lotado no Departamento de Logística, para deslocar-se a Buritis - RO, a serviço desta Casa de Leis, conforme Processo nº 001468/2013-50.

Porto Velho, 05 de dezembro de 2013.

**JOSÉ HERMÍNIO COELHO**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

## ATO Nº0333/2013-SRH/D/P/ALE

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013,

**R E S O L V E:**

Conceder a complementação de 01 (uma) diária no período de 30/11/2013, ao servidor **PAULO SERGIO MOURA DE ARAUJO**, cadastro nº 200156154, Assistente Técnico, lotado no Gabinete da Secretaria Administrativa, para deslocar-se a Rolim de Moura - RO para prestar serviço a esta Casa de Leis, conforme Processo nº. 001491/2013-16.

Porto Velho, 05 de dezembro de 2013.

**JOSÉ HERMÍNIO COELHO**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

## ATO Nº0321/2013-SRH/D/P/ALE

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

**R E S O L V E:**

Conceder 03 (três) diárias no período de 04 a 06/12/2013, ao servidor **MAURÍCIO FAVARO ANDRADE**, cadastro nº 200157503, Assistente Técnico, lotado no Gabinete da Presidência, para deslocar-se ao município de Jaru – RO, para prestar serviço a esta Casa de Leis, conforme Processo nº. 001592/2013-00.

Porto Velho, 04 de dezembro de 2013.

**JOSÉ HERMÍNIO COELHO**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

## ATO Nº0337/2013-SRH/D/P/ALE

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

**R E S O L V E:**

Conceder 08 (oito) diárias no período de 08 a 15/12/2013, a servidora **SHIERLY GERVASIO DE SOUZA OLIVEIRA**, cadastro nº 200157714, Assessor Técnico, lotada na Escola do Legislativo, para deslocar-se ao município de Urupá – RO, para prestar serviço a esta Casa de Leis, conforme Processo nº. 001610/2013-50.

Porto Velho, 06 de dezembro de 2013.

**JOSÉ HERMÍNIO COELHO**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

## ATO Nº0319/2013-SRH/P/ALE

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

**R E S O L V E:**

Tornar sem efeito o **ATO/Nº0278/2013-SRH/D/P/ALE**, de 20/11/2013, publicado no Diário Oficial da ALE/RO, nº185, pag.2797, de 27/11/2013.

Porto Velho, 04 de dezembro de 2013.

**JOSÉ HERMÍNIO COELHO**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

**ATO Nº0320/2013-SRH/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

**RESOLVE:**

Tornar sem efeito o **ATO/Nº0282/2013-SRH/D/P/ALE**, de 25/11/2013, publicado no Diário Oficial da ALE/RO, nº186, pag.2823, de 28/11/2013.

Porto Velho, 04 de dezembro de 2013.

**JOSÉ HERMÍNIO COELHO**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

**ATO Nº0327/2013-SRH/D/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

**R E S O L V E:**

Conceder 05 (cinco) diárias no período de 09 a 13/12/2013 aos servidores relacionados, para deslocarem-se a Ariquemes, Machadinho D'Oeste, Ji-Paraná, Cacoal e Vilhena - RO, a serviço desta Casa de Leis, conforme Processo nº 001599/2013-20.

| <b>Cad.</b> | <b>Nome</b>                 | <b>Cargo</b>       | <b>Lotação</b>                |
|-------------|-----------------------------|--------------------|-------------------------------|
| 200156664   | Wayner Oliveira             | Assessor Técnico   | Comissão de Segurança Pública |
| 200156654   | Arnaldo de Oliveira Pordeus | Assistente Técnico | Comissão de Segurança Pública |

Porto Velho, 04 de dezembro de 2013.

**JOSÉ HERMÍNIO COELHO**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

**ATO Nº0329/2013-SRH/D/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

**R E S O L V E:**

Conceder diárias no período de 08 a 15/12/2013 aos servidores relacionados para deslocarem – se a Urupá - RO, a serviço desta Casa Legislativa, conforme Processo nº. 001605/2013-36.

| <b>Cad.</b> | <b>Nome</b>              | <b>Cargo</b>                   | <b>Lotação</b>            | <b>Quant.</b> |
|-------------|--------------------------|--------------------------------|---------------------------|---------------|
| 100009557   | Léa Mara Pereira Jaques  | Assistente Técnico legislativo | Escola do Legislativo     | 08            |
| 200156184   | Saionarya Leão da Silva  | Assistente Técnico             | Escola do Legislativo     | 08            |
| 200157428   | Lourival de Paula Vieira | Assessor Técnico               | Secretaria Administrativa | 04            |

Porto velho, 04 de dezembro de 2013.

**JOSÉ HERMÍNIO COELHO**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

**ATO Nº0317/2013-SRH/D/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

**R E S O L V E:**

Conceder diárias aos servidores relacionados, para deslocarem-se a Rolim de Moura - RO, a serviço desta Casa de Leis, conforme Processo nº 001584/2013-78.

| <b>Cad.</b> | <b>Nome</b>                 | <b>Cargo</b>     | <b>Lotação</b>            | <b>Quant.</b> | <b>Período</b> |
|-------------|-----------------------------|------------------|---------------------------|---------------|----------------|
| 200156060   | Josival Rodrigues Silva     | Assessor Técnico | Departamento de Logística | 06            | 08-13/12/13    |
| 200156041   | João Batista da Costa Filho | Assessor Técnico | Departamento de Logística | 03            | 09-11/12/13    |

Porto Velho, 03 de dezembro de 2013.

**JOSÉ HERMÍNIO COELHO**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

**ATO Nº0323/2013-SRH/D/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

**R E S O L V E:**

Conceder 06 (seis) diárias no período de 08 a 14/12/2013 aos servidores relacionados, para deslocarem-se a Rolim de Moura - RO, a serviço desta Casa de Leis, conforme Processo nº 001584/2013-78.

| <b>Cad.</b> | <b>Nome</b>               | <b>Cargo</b>         | <b>Lotação</b>          |
|-------------|---------------------------|----------------------|-------------------------|
| 200152798   | David José Nogueira       | Assessor Parlamentar | Escola do Legislativo   |
| 200155989   | Elton Bordine Bittencourt | Assessor Técnico     | Gabinete da Presidência |

Porto Velho, 04 de dezembro de 2013.

**JOSÉ HERMÍNIO COELHO**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

**ATO Nº0322/2013-SRH/D/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

**R E S O L V E:**

Conceder 06 (seis) diárias no período de 15 a 20/12/2013 aos servidores relacionados, para deslocarem-se a Ji-Paraná - RO, a serviço desta Casa de Leis, conforme Processo nº 001590/2013-85.

| <b>Cad.</b> | <b>Nome</b>               | <b>Cargo</b>         | <b>Lotação</b>          |
|-------------|---------------------------|----------------------|-------------------------|
| 200152798   | David José Nogueira       | Assessor Parlamentar | Escola do Legislativo   |
| 200155989   | Elton Bordine Bittencourt | Assessor Técnico     | Gabinete da Presidência |

Porto Velho, 04 de dezembro de 2013.

**JOSÉ HERMÍNIO COELHO**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

**ATO Nº0311/2013-SRH/D/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

**R E S O L V E:**

Conceder a complementação de 01 (uma) diária no período de 30/11/2013 aos servidores relacionados, para deslocarem-se a Jaru e Rolim de Moura - RO, a serviço desta Casa de Leis, conforme Processo nº 001437/2013-61.

| <b>Cad.</b> | <b>Nome</b>            | <b>Cargo</b>       | <b>Lotação</b> | <b>Quant.</b> |
|-------------|------------------------|--------------------|----------------|---------------|
| 200155960   | Claudio Alves da Silva | Assessor Técnico   | DECOM          | 03            |
| 200156025   | Igor Pereira da Cruz   | Assistente Técnico | DECOM          | 03            |

Porto Velho, 02 de dezembro de 2013.

**JOSÉ HERMÍNIO COELHO**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

**ATO Nº0334/2013-SRH/D/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

**R E S O L V E:**

Conceder 02 (duas) diárias nos período de 25 a 26/11/2013 aos servidores relacionados para deslocarem – se a Buritis - RO, a serviço desta Casa Legislativa, conforme Processo nº. 001604/2013-34.

| <b>Cad.</b> | <b>Nome</b>                | <b>Cargo</b>      | <b>Lotação</b>      |
|-------------|----------------------------|-------------------|---------------------|
| 200155955   | Cícero Evangelista Moreira | Chefe de Gabinete | Gab. Presidência    |
| 200155989   | Elton Bordine Bittencourt  | Assessor Técnico  | Gab. da Presidência |

Porto velho, 05 de dezembro de 2013.

**JOSÉ HERMÍNIO COELHO**  
PRESIDENTE

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL

**SECRETARIA GERAL****TERMO DE HOMOLOGAÇÃO**

**PROCESSO Nº. 00736/2013**

**REF. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2013**

**OBJETO:** Aquisição de veículos automotores, para atender as necessidades desta ALE/RO, conforme Termo de Referência- TR, constante do Anexo I do Edital.

Em atendimento ao disposto no Art. 11, inciso IX do Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005, que regulamenta o pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, **HOMOLOGO** o objeto da presente licitação da empresa: **SABENAUTO COMERCIO DE VEÍCULOS LTDA, CNPJ Nº05.888.433/0001-49**, vencedora dos lotes 01 e 02 no valor global de R\$ 1.539.567,00 (Hum milhão quinhentos e trinta e nove mil quinhentos e sessenta e sete reais), por estar em conformidade com as normas legais, Lei Federal 10.520/02, Resolução ALE 152/2007, Decreto nº 3.555/00 e Lei Federal nº 8.666/93.

Porto Velho – RO, 10 de dezembro de 2013.

**ARILDO LOPES DA SILVA**  
SECRETÁRIO GERAL – ALE/RO